

Leilão do túnel Santos-Guarujá é adiado para o dia 5 de setembro

Edital receberá contribuições de interessados no projeto

O Ministério de Portos e Aeroportos e o Governo de São Paulo definiram uma nova data para o leilão do túnel imerso Santos.

Guaruja: 5 de setembro. Antes, ele seria realizado em 1º de agosto. A mudança é necessária para inclusão das contribuições rece-

bidas durante recente viagem realizada à Europa com players do setor de infraestrutura interessados no projeto. **PÁGINA 8**

Revisão da Lei dos Portos impulsionará setor

SAMUEL ANTONIO RESCUEZ PARRA & TUDOR



A atualização do arcabouço legal portuário, via Projeto de Lei 733/2025, é fundamental para oferecer segurança jurídica e dotar os portos brasileiros da infraestrutura adequada à demanda das trocas comerciais globais. Esta foi uma das conclusões do Summit Portos 2025, realizado ontem pelo Grupo *Tribuna* em Brasília e que reuniu empresários e autoridades.

>Douglas Alencar, do TST, vê problema com gargalos regulatórios

►Dias Toffoli, do STF, pede garantias para segurança jurídica

➤CAP fortalecido e capacitação de mão de obra: dois avanços

Dois painéis foram realizados no Clube Naval, em Brasília, para discutir o futuro do setor portuário e a necessidade de atualização da legislação

INDÚSTRIA

**Setor comemora
recuperação de
vagas de emprego
na região.**
PÁGINAS 12 e 13



Corrida pela paz e por uma vaga nas oitavas

Com grande chance de Neymar entrar em campo no 2º tempo, o Peixe enfrenta hoje o CRB, em Maceió, com as missões de se classificar às oitavas da Copa do Brasil e encerrar um jejum de seis jogos sem vitória. **PÁGINA 23**

Corinthians vence com gol no fim

A pontaria afiada de Yuri Alberto ajudou o Timão a bater o Novorizontino e avançar na Copa do Brasil. **PÁGINA 24**



E MAIS

Página 9

**Prefeitura de SV
edita decreto para
conter gastos**

Páginas 10 e 11
Grupo Mendes completa 50 anos e reafirma legado

Página 20
**Ana Lemos leva
fado ao Teatro
Guarany hoje**

Consulta ao 1º lote do IR será liberada amanhã

A Receita Federal libera amanhã, a partir das 10h, consulta ao primeiro dos cinco lotes de restituição de 2025, que contempla 6,3 milhões de contribuintes. Será o maior da história em número de beneficiados e em valor. Ao todo, 6.257.108 pessoas receberão R\$ 11 bilhões. Todo o valor irá para contribuintes com prioridade no reembolso.

GRUPOTRIBUNA

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



A TRIBUNA

FUNDADA EM 26 DE MARÇO DE 1894

M. Nascimento Jr. (1909-1959)
Giusfredo Santini (1959-1990)
Roberto Mário Santini (1990-2007)MARCOS CLEMENTE SANTINI
Diretor-Presidente
ROBERTO CLEMENTE SANTINI
Diretor-Vice-PresidenteRENATA SANTINI CYPRIANO
Diretora Vice-Presidente
FLAVIA CLEMENTE SANTINI
Diretora Vice-PresidenteAIRTON VASCONCELOS
Diretor Executivo
ALEXANDRE LOPES
Diretor de Conteúdo
DEMÉTRIO AMONO
Diretor Comercial

Habitação no limite

A decisão do governo de construir mais 120 mil moradias do Minha Casa, Minha Vida voltadas à faixa 1, a de menor renda no programa habitacional, até R\$ 2,85 mil mensais, é um alento. Apesar de estar longe de resolver o déficit da casa própria, estimado em 6,2 milhões de moradias no País, em 2022, pela Fundação João Pinheiro, melhora um pouco a oferta de imóveis para as famílias mais empobrecidas. Esse público enfrentou cortes na área a partir da década passada, quando houve profundos ajustes orçamentários. Como a faixa 1 é a que mais depende de subsídios, quando a União paga uma parte das prestações devido à pobreza dessas famílias, o governo era obrigado a destinar muitos recursos a esses mutuários. Curiosamente, as faixas com rendas superiores acabaram privilegiadas por dependerem menos ou não contarem com aportes federais.

Gigantismo do Minha Casa, Minha Vida exige gestão desconectada das campanhas eleitorais, como um programa de Estado e não de governo

O Minha Casa, Minha Vida tem quatro faixas, sendo a primeira voltada à renda mensal até R\$ 2,85 mil, a segunda até R\$ 4,7 mil, a terceira até R\$ 8,6 mil e a última, criada no começo do mês, até R\$ 12 mil. Os valores máximos dos imóveis financiados também variam conforme os ganhos dos mutuários, respectivamente de até R\$ 180 mil, R\$ 264 mil, R\$ 350 mil e R\$ 500 mil. Hoje os subsídios são

oferecidos apenas às faixas 1 e 2, chegando a R\$ 55 mil. Portanto, um imóvel de R\$ 180 mil, no caso do piso do programa, sai por R\$ 125 mil para o comprador.

A expectativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que retomou o Minha Casa, Minha Vida, chamado no Governo Bolsonaro de Casa Verde e Amarela, é lançar 3 milhões de moradias – pelo menos 1,5 milhão já teriam sido financiadas até agora. Portanto, os ajustes feitos nas últimas semanas, como a criação da faixa 4 e a revisão dos preços dos imóveis da faixa 1, indicam que a ordem é pisar no acelerador para cumprir a meta.

O problema é que o governo continua com restrições orçamentárias, o que levanta a suspeita de que o foco na habitação, ainda que mereça prioridade por ser realmente uma carência nacional, tem viés fortemente eleitoral. O risco é do Governo Federal não dar conta de

manter esse ritmo passadas as eleições de 2026, gerando grande frustração nos requerentes.

O programa habitacional nasceu como resposta do segundo mandato de Lula à crise financeira mundial de 2008. Inicialmente o Minha Casa, Minha Vida deu certo, mas foi desidratado nos anos seguintes por falta de recursos. Agora não se sabe com que proporção avançará após 2026, inclusive poderá mudar de nome de novo, caso Lula não seja o presidente. O importante é que a iniciativa continue com um formato que atenda a baixíssima renda, oferecendo a cada ano mais moradias em uma quantidade a ponto de reduzir a favelização e outros tipos de residências precárias. Seu gigantismo exige uma gestão impecável e desconectada das campanhas eleitorais, como programa de Estado e não de governo, o que, se admite, será bem difícil de ocorrer.

TRIBUNA DO LEITOR

As cartas enviadas à Tribuna do Leitor devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL: leitor@grupo-tribuna.com
ATENDIMENTO AO LEITOR: Telefone: (13) 99674-1390
REDACÇÃO: Rua João Pessoa, 350, Santos, São Paulo, CEP 11013-002

Futebol (1)

O Santos atravessa um momento difícil neste início do Campeonato Brasileiro. O Peixe tem um bom elenco e com o reforço do Neymar e um técnico que possui vários anos de experiência no futebol, mesmo sendo iniciante na função, vai sair dessa fase. Mais do que nunca, a torcida precisa apoiar e incentivar o time, pois nas horas difíceis isso é fundamental.

GILBERTO RUAS - SANTOS

Futebol (2)

Eu jurei que não daria minha modesta opinião sobre o sucateamento das esperanças dos torcedores do Santos. Mas, como diz o hino, "o Santos vive no meu coração". Acho que o Peixe não precisa de investidores, e sim de

jogadores que, "com técnica e disciplina, dando o sangue com amor", não se lesionem e tenham vontade de jogar por amor à camisa e respeito à torcida santista. Afinal, "nascer, viver e no Santos morrer é um orgulho que nem todos podem ter".

GHISLAINE DE OLIVEIRA - SANTOS

Independência

Sendo responsáveis por seus atos, as pessoas agem com independência, e quase todas vencem na vida. Aquelas que têm medo do que possam dizer de si estão sempre inibidas e não sabem como proceder. Hoje em dia, os próprios jovens querem conduzir suas vidas. Os pais têm obrigação de orientá-los, mas há sempre uma propensão para a independência. Se aos jovens isso acontece, aos adultos, com mais razão. Sendo responsáveis, devem atuar com independência, pouco se importando com o que de si possam dizer. O mundo é cheio de imperfeições, mas as pessoas preocupadas demais com as imperfeições dos semelhantes. É preferível procurar saber o que se passa dentro de si e deixar que os outros vivam de acordo com seu livre-arbítrio.

GRUPO DE PROTEÇÃO DA FAMÍLIA E DA CIDADANIA

10 KM

Os 10 KM Tribuna FM - Terra Santos vão muito além da corrida em si. A prova é um momento de reencontro, emoção e festa em Santos, com tradições como atravessar o túnel, a chance de ver a banda do Camps na Av. Ana Costa e se deparar com o aviso na Av. Francisco Glicério de que, em breve, o tradicional churrasco no local estará de volta. Fico feliz ao ver a torcida santista espalhada pelo percurso, com pessoas de todas as idades. A chegada é especial, com o Clube do Assinante nos recebendo com a medalha. Tudo com o apoio incansável da Polícia Militar, Guarda Municipal, CET e uma equipe de estafe que faz essa festa acontecer. É mais que corrida. É tradição, é Santos, é coração acelerado do início ao fim.

MARIZÂNGELA LIMA SOARES - SANTOS

Política

Segundo Carlos Veras (PT-PE), primeiro secretário da Câmara dos Deputados e responsável pela estrutura física da Casa, aproveitando o contrato em vigor referente à reforma do Anexo 3, serão construídos os 18 novos gabinetes para atender ao au-

mento do número de deputados. Ainda segundo Veras, há "espaço disponível, acerta uma ponta, ajusta a outra e cabem todos". Pouco importa ser esse um gesto pernicioso e ruído à sociedade, que é contra esse projeto. Mais fácil e rápido é atender aos interesses pessoais e paroquiais dos senhores do Olimpo.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS

Ciclovias

Há muitos anos, pratico ciclismo nas ciclovias de Santos, muitas vezes à noite, pois não sou atleta nem gosto de pedalar em turma. Pedalo sozinho e isso me faz bem. Mas, de algum tempo para cá, alguns ciclistas passaram a usar luzes piscantes na frente das bikes. Em alguns casos, são verdadeiros holofotes piscantes, diretamente apontados na direção de quem vem no sentido contrário. Isso é desumano e irracional. Todas as ciclovias são iluminadas e, caso a pessoa precise de farol na bike, que seja uma iluminação adequada e direcionada ao solo. A CET poderia incluir esse item no programa de orientação e fiscalização em curso.

PAULO RENOR - SANTOS

A TRIBUNA

A Tribuna de Santos Jornal e Editora Ltda.

CNPJ 58.183.401/0001-04

Rua João Pessoa, 350 • Santos/SP CEP 11013-002 • CP 715

www.atribuna.com.br

O noticiário regional de A Tribuna é produzido pela Redação. Já o noticiário nacional e internacional é fornecido pelo Estadão Conteúdo (EC).

GRUPOTRIBUNA

Redação

WhatsApp: (13) 99642-8222

Comercial

Telefone: (13) 2102-7618
(13) 2102-7083

WhatsApp: (13) 99734-7957
comercial@grupo-tribuna.com

Administração

Telefone: (13) 2102-7001 / 2102-7002
contabilidades@grupo-tribuna.com

Sucursal

São Paulo, DF e demais capitais.

Telefone: (11) 998612-6451
comercialtp@grupo-tribuna.com

Balcão de Anúncios

Super Centro Boqueirão, loja 155
Rua Oswaldo Cruz, 319
Boqueirão - Santos

Telefones: (13) 2102-7237 • 3234-6851
WhatsApp: (13) 99729-0948

anuncios@grupo-tribuna.com
SEG a SEX - 9h às 12h e 14h às 17h30

São Vicente

SOMAPRINT COMUNICAÇÃO
Praça Vinte e Dois de Janeiro, 431
Biquinha, São Vicente

Telefone: (13) 3467-7156
WhatsApp: (13) 99609-7210

somaprint@somaprint.com.br

Planos de Assinatura

Digital.....R\$19,90

Final de Semana
+Digital.....R\$36,74

Comercial+Digital.....R\$79,87

Diário+Digital.....R\$87,36

*Modalidade de pagamento: Cartão e Débito

ATENDIMENTO EXCLUSIVO AO ASSINANTE

2102-7232

atendimento@grupo-tribuna.com

De 2ª a 6ª feira: das 7h às 17h
Sábados, domingos e feriados: das 7h às 12h

TRIBUNA LIVRE

ARNALDO LUIS THEODOSIO PAZETTI. Coronel da PM, advogado e escritor

Preciso de uma boneca

Há algum tempo, vinha percebendo que minha incapacidade de compreender o mundo atual não se restringia ao fato de não assimilar com naturalidade o hipismo vegano — realizado sem cavalos. O tempo passou e agora, como adulto maduro e sem qualquer déficit cognitivo, tenho a convicção de que preciso de uma boneca.

Não quero dessas hiper-realistas e que custam caro. Penso em custo-benefício, busco uma de pano. Não pretendo trocar fraldas, levá-la ao hospital ou passear com ela no colo. Irei deixá-la permanentemente sentada no criado-mudo ao lado da cama. Quando empoeirar, algumas

palmas (espero que ela não se magoe) e breve exposição ao sol devem resolver. Ao deitar, antes de orar e conversar com Deus, dialogarei com minha boneca.

Na verdade, serão monólogos, pois me faltam o dom de imitar voz de criança e a criatividade para, de forma autônoma, responder a mim mesmo. Quero apresentar à futura confidente as impressões mais íntimas, mesmo aquelas que, por respeito ao caro leitor, não revelo em crônicas. São tantos assuntos: o Dia da Cegonha Reborn, aprovado pela Câmara Municipal do Rio de Janeiro, e o CarnavAU Pet, discutido pela Câmara Municipal de João Pessoa.

Falarei também sobre therians — estou ansioso para lhe contar sobre a passeata de centenas de pessoas que, utilizando máscaras de cachorro, latiam e colocavam a língua para fora da boca, e o campeonato de imitação de gaivotas com participantes a caráter, ambos eventos realizados recentemente na Bélgica (será que há algo de errado com a batata frita ou o chocolate por lá?); objetófilos — como são sensíveis e amorosos os humanos que, simbolicamente, casam-se com a Torre Eiffel, ou possuem uma dezena de lavadoras de roupa e as tratam como filhas; e sologâmicos — ah, tão impressionante o caso da moça que, um ano após se casar com

ela mesma, acabou se divorciando. Quando adquirir confiança suficiente, vou revelar à boneca que alcancei o Nirvana e entendo minha deficiência: tornei-me anacrônico, como válvula para TV tela plana.

Sei que esse ser inanimado (acho que irei chamá-la de Sã — não cogito nome mais apropriado) irá transformar meu approach ao me fazer compreender que mamães-reborn, therians, objetófilos e sologâmicos não apresentam qualquer distúrbio psíquico, nem se trata de insanidade coletiva. Bastarão algumas poucas noites na companhia de Sã para descobrir esse mundo repleto de “normalidades distintas”.

MARCOS ANSELMO FERREIRA FRANCO. Administrador de empresas, escritor e membro da Academia Santista de Letras

Empreendedorismo da Terra

Dias atrás, fiquei admirado ao assistir a uma reportagem sobre uma empresa da Amazônia que resolveu industrializar o mingau da Amazônia, com o objetivo de disponibilizá-lo para além das fronteiras da região. O mingau da Amazônia é um prato nutritivo e sustentável, feito com ingredientes locais como banana, castanha, cupuaçu, açaí, macaxeira e tapioca. É uma tradição dos povos indígenas e ribeirinhos da região, passado de geração em geração.

Parafraseando Clarice Lispector em uma de suas belas crônicas, “o inesperado me tomou”. Voltei ao tempo do meu curso de mestrado em Administração de Empresas quando estudei sobre Tecnologia In-

termediária — conceito que se baseia na adequação ao ambiente local, com o objetivo de aumentar a autonomia das comunidades, por meio de soluções de baixo custo.

Fui além: lembrei-me da infância, quando em busca de diversão e entretenimento, produzia meus próprios brinquedos — pipas e carrinhos feitos de restos de madeira ou papelão. Construí também pranchas de surfes de madeirite e o famoso “sonrisal” — um disco de madeirite com cerca de um metro de diâmetro — para surfar nas partes rasas da praia. Havia ainda o futebol de botão, com jogadores pintados em celuloides — aquelas coberturas de relógios de pulso, muito usadas na década de 1970.

A imaginação corria solta para criar brinquedos de baixo custo. Alguns amigos conseguiam vender suas invenções. Mal sabíamos que, além de nos entreter, estávamos desenvolvendo o nosso espírito empreendedor. Era um curso prático e gratuito, cujo professor era a necessidade — perfeitamente alinhado com o movimento ideológico da Tecnologia Intermediária, iniciado na década de 1970 pelo economista Ernst Friedrich Schumacher, descrito em seu livro *Small is Beautiful*.

Hoje, fico feliz ao ver que um alimento nutritivo carregado com a essência da cultura, biodiversidade e ancestralidade amazônica — uma verdadeira tecnologia local — está

se tornando acessível para mais pessoas, deixando de ser um tesouro exclusivamente regional.

O mingau da Amazônia, agora em forma prática — desidratado dentro e embalado em copos plásticos —, ao entrar em contato com a água, levará saúde e bem-estar a crianças e adultos muito além da Amazônia. A atitude dessa empresa prova que o empreendedorismo de qualidade, além do sucesso comercial que chancela o negócio, é composto por valores intangíveis como tenacidade pessoal, paixão, comprometimento com a qualidade e capacidade de resolver problemas.

Afinal, será que não é justamente da simplicidade que brotam as inovações mais genuínas?

GREGÓRIO JOSÉ. Jornalista, radiologista e filósofo

Um alerta que não pode mais ser ignorado

O Brasil acaba de receber os resultados da pesquisa TIC Kids Online Brasil 2024, realizada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil. O levantamento, como de costume, joga luz sobre um terreno que muitos adultos preferem ignorar — o cotidiano virtual de nossas crianças e adolescentes. E o que os dados revelam não é apenas preocupante. É alarmante.

Nove em cada dez crianças e adolescentes brasileiros com idades entre 9 e 17 anos estão conectados à internet. O dado poderia ser comemorado como avanço na inclusão digital. Mas a comemoração para por aí. Porque o que eles fazem nessa internet, com quem falam, que tipo de

conteúdo consomem e como estão sendo impactados por esse universo — isso é o que mais importa. E é exatamente onde falhamos, como sociedade, como famílias, como Estado. O relatório de 2024 revela que cresceu o número de crianças que tiveram contato com conteúdo violento, sexual ou discriminatório online. Também aumentou a incidência de cyberbullying e de interações com desconhecidos, muitas vezes adultos com más intenções.

E mais uma vez, como ocorre ano após ano, a maior parte dos pais não sabe exatamente o que seus filhos estão fazendo na internet.

Ora, senhores e senhoras, estamos falando de um universo em que o

risco está a um clique de distância — e em tempo real.

Os smartphones, tão presentes nas mãos dos nossos pequenos, têm sido berço de dependência digital, distúrbios de sono, isolamento social e ansiedade. E agora, com a inteligência artificial e algoritmos cada vez mais precisos, as crianças se tornaram o produto mais valioso do mercado digital — dados, emoções, impulsos, tudo é registrado, analisado e vendido. A infância virou matéria-prima.

E onde está a escola, que deveria ensinar o uso crítico dessas ferramentas? Onde estão os governos, que prometem políticas públicas e não fiscalizam nem mesmo o bási-

co? E onde estamos nós, adultos, que terceirizamos a criação de nossos filhos aos influenciadores digitais e aos vídeos de cinco segundos?

O alerta foi disparado. Novamente. A TIC Kids Online Brasil 2024 escancara que o País precisa urgentemente de alfabetização digital real, proteção efetiva de dados de menores, políticas públicas sérias e fiscalização das big techs. Isso não é um capricho. É uma questão de sobrevivência.

Não podemos mais continuar ignorando a gravidade do problema. A infância brasileira está sendo moldada por telas sem filtro, algoritmos sem ética e uma sociedade que ainda acredita que “só está no celular”. Não. Está no futuro. E ele já começou.

PORTO & MAR

Telefone 2102-7272 E-mail portoemar@grupo-tribuna.com

Dias Toffoli destaca necessidade de garantia da segurança jurídica

Ministro do Supremo Tribunal Federal palestrou no Summit Portos 2025, realizado pelo Grupo Tribuna em Brasília

BÁRBARA FARIAS
ENVIADA A BRASÍLIA

A segurança jurídica no setor de infraestrutura portuária e de transporte deve ser garantida pela eficiência do Poder Executivo e de órgãos regulatórios, e respeito aos contratos com arrendatários, autorizados ou concessionários. Recorrer à Justiça deve ser o último recurso. Assim defendeu o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, durante a sua palestra "Segurança Jurídica no setor de Infraestrutura", que encerrou o Summit Portos 2025, ontem, no Clube Naval, em Brasília.

O encontro, promovido pelo Grupo Tribuna, reuniu autoridades, lideranças empresariais do setor de comércio exterior e também de trabalhadores portuários, no intuito de debater a fundo sobre o Projeto de Lei (PL) 733/2025, de revisão do marco legal do sistema portuário brasileiro, que tramita na Câmara dos Deputados.

"O setor de portos possui investimentos de altíssima monta de recursos e o retorno não ocorre em dois, cinco ou dez anos. Às vezes, são retornos que levam décadas. Então, para isso, precisa ter segurança jurídica. Fazendo uma brincadeira com as palavras, o Judiciário deve ser o último porto seguro para a segurança jurídica", afirmou Toffoli.

O ministro ressaltou que "nós temos que respeitar os contratos". Segundo ele, o Poder Executivo e a área governamental devem estar bem atentos a essa necessidade, destravar os problemas do seg-



Em sua palestra de encerramento do Summit Portos, Dias Toffoli lembrou que investimentos na área portuária são "de altíssima monta"

ANÁLISE

"O Brasil é um país com alto potencial de receber investimentos, mas tem o costume do trânsito em julgado. No Brasil, tudo vai parar no Judiciário, porém, isso é um fracasso dos outros setores que têm que cuidar da segurança jurídica, seja o Executivo ou as agências reguladoras"

"O Congresso Nacional tem trazido marcos regulatórios, como fez no caso do saneamento, recentemente, e em outros casos que trouxe segurança jurídica"

Dias Toffoli
Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF)

mento e tomar iniciativas propositivas.

"O Brasil é um país com alto potencial de receber investimentos, mas tem o costume do trânsito em julgado. No Brasil, tudo vai parar no Judiciário, po-

rém, isso é um fracasso dos outros setores que têm que cuidar da segurança jurídica, seja o Executivo ou as agências reguladoras", comentou.

Toffoli destacou que o Poder Legislativo também

deve contribuir com normas que estejam à frente do seu tempo "para poderemos ter competitividade no setor geral da economia, que depende dos portos para exportação e importação. (É preciso) Temos uma agência reguladora que funcione eficientemente bem e que o Judiciário seja a última porta em caso de necessidade".

Em sua palestra, o ministro da Suprema Corte salientou que a sociedade precisa mudar a forma como enxerga a função do Poder Judiciário. "É preciso evitar o litígio", declarou, explicando que acionar a Justiça buscando segurança jurídica não é a saída eficaz para alavancar

investimentos especialmente num setor que move todos os demais segmentos da economia direta ou indiretamente. "O excesso de litígio não é salutar", enfatizou.

FUTURA LEI DOS PORTOS

Perguntado sobre o PL que propõe um novo arcabouço legal para o setor, Toffoli avalia que a proposta pode trazer avanços para toda a cadeia de comércio exterior do Brasil. "O Congresso Nacional tem trazido marcos regulatórios, como fez no caso do saneamento, recentemente, e em outros casos que trouxe segurança jurídica", finalizou.

SUMMIT
PORTOS
2025

GRUPOTRIBUNA

PATROCÍNIO

Concals S.A.
Terminal Marítimo de Passageiros

DP WORLD

T-GRÃO
CARGO
Terminal da Grande S/A

ABTP
Associação Brasileira
dos Terminais Portuários

APOIO INSTITUCIONAL

FENOP
Federação Nacional das
Empresas Portuárias

IBI
Instituto Brasileiro de
Infraestrutura

Ministro do TST faz alerta para 'gargalos regulatórios'

Douglas Alencar presidiu a Cepertos

MAURÍCIO MARTINS
ENVIADO A BRASÍLIA

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar, acredita que o setor portuário vive um momento histórico, com a maior carteira de leilões da história portuária do País. Ele alerta, porém, que gargalos regulatórios podem impedir investimentos. Alencar, que presidiu a Comissão de Juristas para a Revisão Legal da Exploração de Portos e Instalações Portuárias (Cepertos), cujo relatório deu origem ao Projeto de Lei (PL) 733/2025, que propõe a revisão da Lei dos Portos (12.815/2013), palestrou ontem no Summit Portos 2025.

"Identificou-se ao longo dos anos uma série de problemas regulatórios, gargalos na resolução de questões, temas importantes

para a dinamização da gestão de contratos de concessão, de arrendamento no setor portuário", explicou. Ele citou como exemplo a morosidade em processos essenciais: "Atividade básica como a dragagem, por exemplo, que é absolutamente estratégica e que se realiza em duas semanas, acaba demorando 12, 14, 16 meses para ser autorizada."

Douglas enfatiza que esses entraves são inadmissíveis e contrários aos interesses nacionais. "Os dados fáticos da realidade seguem gritando aos ouvidos de todos os envolvidos com a gestão desse importante setor", diz, ressaltando a necessidade inadiável de revisão das regras para permitir maior eficiência.

O ministro também destacou a importância da



Morosidade em determinados processos foi duramente criticada pelo ministro do TST Douglas Alencar

PARTICIPAÇÃO

O secretário nacional de Hidrovias e Navegação, Dino Antunes, destacou a importância do Ministério de Portos e Aeroportos participar ativamente do debate sobre o projeto de lei que revisa a atual legislação portuária. Segundo ele, este é um momento crucial, marcado pela transição de uma proposta elaborada com base técnica para uma fase política, que exigirá diálogo e participação ampla. "A gente está exatamente nesse momento, de fazer a discussão sobre o projeto de lei que foi entregue por esse grupo, esse conjunto de pessoas tão capazes, tão preparadas para fazer a proposta, mas que fizeram uma proposta com viés técnico. E agora a gente tem que trabalhar esse momento, que é um momento mais político", afirmou.

atuação conjunta dos poderes e o papel do Judiciário nesse processo. Para ele, o Poder Judiciário passou a desempenhar papel protagonista na modernização e garantia da segurança jurídica. "O Poder Judiciário

deixou de ser um ator inerte, um ator que se limita a interpretar e aplicar normas. O Judiciário deve, até mesmo por força de lei, ter a exata noção dos efeitos das decisões que profere", afirma.

Segundo Douglas Alencar, o setor portuário concentra conflitos que exigem um Judiciário atento e atuante. "O setor portuário tem demandas, conflitos de natureza concorrencial, regulatória, trabalhista, conflitos de diferentes naturezas que estão produzindo decisões numa direção ou noutra, conspirando contra o desejo de todos nós que queremos e merecemos: a chamada segurança jurídica."

O ministro espera um rápido entendimento no Congresso Nacional para que a revisão da Lei dos Portos caminhe de forma rápida.

Deputado quer acelerar projeto na Câmara

■ O deputado federal Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), também presente no evento, destacou a importância de uma discussão "ampla e equilibrada" para que o Brasil possa encontrar soluções que promovam o avanço do setor, sempre com foco no interesse nacional. "A gente vive um momento hoje relevante com a discussão de um novo arcabouço legal no Congresso Nacional", afirmou, referindo-se à expectativa para a tramitação do PL 733/2025.

Um ponto considerado fundamental por Barbosa

é a descentralização da gestão portuária. "Um país como o nosso, que tem mais de 5.540 municípios, dimensões continentais, mais de 200 milhões de habitantes, possui realidades diversas. A gente tem um país que é muito Brasília e pouco Brasil. Quanto mais descentralizar, quanto mais ouvir, mais perto da realidade nós estaremos e mais próximos das melhores soluções", afirmou.

Nesse sentido, o fortalecimento dos Conselhos de Autoridade Portuária (CAPs) é outro avanço



Paulo Alexandre luta por CAP forte

da nova legislação. "São órgãos extremamente relevantes. Defendo que o CAP ainda tenha um poder maior, não apenas no aspecto consultivo, mas também deliberativo", destacou.

ACORDO

A Câmara dos Deputados deve instalar nos próximos dias uma comissão especial para a atualização do Marco Legal dos Portos. A medida deve ser feita pelo presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), após acordo com parlamentares, segun-

do apurou A Tribuna.

Barbosa confirma que já há decisão política nesse sentido, mas prefere não precisar a data da instalação da comissão, que pode ocorrer ainda nesta semana. No dia 23 mês passado, Motta havia autorizado a criação da comissão especial, mas voltou atrás na mesma data e reverteu a decisão sem dizer o motivo.

Caso seja instalada, a comissão especial será responsável pelo andamento do processo, dando maior agilidade para a votação ainda este ano. Pela tramitação normal, a proposta passaria por cinco comissões da Câmara e poderia demorar anos para ser votada.

SUMMIT
PORTOS
2025

GRUPOTRIBUNA

Concaís S.A.
Serviço Marítimo de Passageiros

PATROCÍNIO
DP WORLD

T-GRÃO
CARGO
Terminal de Grândia S/A

ABTP
Associação Brasileira
dos Terminais Portuários

APOIO INSTITUCIONAL
FENOP
Federação Nacional das
Empresas Portuárias

IBI
Instituto
Brasileiro de
Infraestrutura

Revisão de lei alavancará portos

É o que diz o setor privado, que pede segurança jurídica para investimentos e desburocratização de processos

BÁRBARA FARIAS
ENVIADA A BRASÍLIA

A atualização do arcabouço legal portuário é fundamental para oferecer segurança jurídica e dotar os portos brasileiros da infraestrutura necessária e adequada à demanda das trocas comerciais globais. Representantes da cadeia produtiva, da carga ao transporte, e especialistas em leis que regem o setor afirmam que o sistema portuário brasileiro está obsoleto frente ao aumento progressivo de cargas e, consequentemente, perdendo mercado.

O assunto foi amplamente debatido durante o painel "Descentralizar, desburocratizar e investir para avançar", mediado pelo consultor para Assuntos Portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, ontem, durante o Summit Portos 2025, promovido pelo Grupo Tribuna, no Clube Naval, em Brasília.

Todos os presentes defendem a aprovação do Projeto de Lei (PL) 733/2025, de autoria do deputado federal Leur Lomanto Júnior (União-BA), baseado no anteprojeto elaborado pela comissão de juristas criada pela Câmara Federal, com a finalidade de reformular e atualizar a regulamentação da legislação do sistema portuário brasileiro. Os debatedores salientaram que a



Participantes do 1º painel do Summit Portos 2025 destacaram necessidade de atualização da regulamentação do setor portuário brasileiro

Lei 12.815/2013, a atual Lei dos Portos, já está ultrapassada.

O CEO da ASV Infra Partners Consultoria em Infraestrutura, Adalberto Vasconcelos, afirmou que o projeto está no caminho certo em relação à proposta de regulação tarifária, estabelecendo uma política de preços que se refletirá diretamente no aumento de capacidade.

Já o advogado Marcelo Sammarco destacou a importância de se ter um ambiente seguro para atrair investimentos para os portos. "É um setor que depende de investimentos privados e que necessita do conforto necessário para que os investimentos aconteçam. As regras de contrato precisam ter previsibilidade".

Sammarco apontou ain-

da que a "autorregulação no segmento pode evitar que situações de litígio se repitam".

Profundo conhecedor da legislação portuária, o presidente do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI), Mario Povia, defende a descentralização de competências do Governo Federal, delegando atribuições à Agência Nacional de Transportes

Aquaviários (Antaq) e às Autoridades Portuárias para alavancar com mais agilidade processos de concessões, arrendamentos e autorizações. Ele ressaltou ainda que os processos de licenciamento ambiental precisam ser simplificados e a forma de se exigir o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-Rima) deve ser reformulada.

Simplificar: fundamental para a logística portuária

O diretor-executivo da Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec), Caio Morel, também apoia a descentralização de poderes para facilitar as formalizações de contratos e concessões de serviços de infraestrutura como a dragagem, por exemplo. "É preciso simplificar para

atrair investimentos. A licitação da dragagem, por exemplo, poderia voltar a ser conduzida pela Autoridade Portuária".

O diretor-técnico do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), Eduardo Heron, lembrou que a instituição representa 96% dos em-

barques de café do País, que são prejudicados por falta de infraestrutura logística necessária à demanda de produção. Na sua opinião, o PL da nova Lei dos Portos acena para avanços na área logística que poderá beneficiar as exportações de café.

O diretor de Operações

Portuárias da Santos Brasil, Bruno Stupello, afirmou que a aproximação entre produtores e terminais de cargas na defesa da reforma da legislação portuária é essencial, pois "terá impacto na movimentação e na capacidade dos nossos terminais".

O presidente da Associa-

ção Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo Silva, disse que a revisão do marco legal é necessária, pois "atende a uma série de questões do setor, como, por exemplo, contratos, aumento de demandas, capacidade operacional", entre outras coisas.

GRUPOTRIBUNA

PATROCÍNIO

APOIO INSTITUCIONAL

FOTOS SAMUEL ANDRADE/ESPECIAL PARA A TRIBUNA



Segundo painel do Summit Portos 2025 reuniu representantes de empresários e de trabalhadores portuários, que se mostraram dispostos a dialogar para buscar novas soluções

CAP forte e capacitação de trabalhadores são avanços

Sindicatos, porém, cobram mais diálogo para melhorar projeto a ser analisado no Congresso

MAURÍCIO MARTINS

ENVIADO A BRASÍLIA

“Um porto sustentável, inovador e eficiente”. Esse foi o tema do segundo painel do Summit Portos. O debate girou em torno das propostas de modernização do setor contidas no Projeto de Lei (PL) 733/2025, de revisão da legislação portuária, especialmente sobre as competências do Conselho de Autoridade Portuária (CAP), o fortalecimento da negociação coletiva de trabalho, a qualificação dos trabalhadores e os desafios impostos pela tecnologia.

O presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, destaca a importância de rever a estrutura do CAP, que perdeu representatividade e poder deliberativo com a Lei Federal 12.815 de 2013. Aquino ressaltou que a legislação atual não foi fruto de um diálogo so-

cial robusto, o que resultou em imperfeições que precisam ser corrigidas em muitos aspectos. “Antes, o CAP era o grande instrumento de debate da comunidade, de quem prestava o serviço, dos trabalhadores, do setor empresarial e do poder público”.

Na sequência, Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil, concordou com Aquino, considerando positiva a proposta do PL ao tornar obrigatória a consulta ao conselho em determinadas matérias. Para ela, isso fortalece a participação das comunidades locais e das autoridades portuárias, além de fomentar debates sobre políticas públicas. “O PL traz uma grande importância ao CAP, um resgate do CAP”.

MÃO DE OBRA

O ministro do Tribunal Superior do Trabalho



Maxwell Rodrigues mediu evento

(TST) Alexandre Luiz Ramos ressaltou que a proposta legislativa busca adequar a regulação do setor portuário à sua atual realidade, marcada por profundas transformações tecnológicas. Para o ministro, a valorização do trabalho portuário passa pela delimitação clara das atividades consideradas típicas do setor, per-

mitindo um treinamento mais eficaz e contínuo, com requalificação obrigatória a cada cinco anos. “O esforço foi apresentar ao Congresso Nacional o melhor texto que entendemos como possível e viável (para revisar a legislação)”.

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores (FNE), José Adilson Pereira, é enfático ao criticar o projeto que, segundo ele, concentra nas mãos do setor patronal a definição das relações de trabalho, inclusive sobre a gestão da mão de obra portuária. Adilson argumentou que esse modelo fere os princípios da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e enfraquece a negociação coletiva. “Os trabalhadores e o Governo Federal não estavam representados na comissão. E chega o PL não tão bem, consolidado como poderia estar”.

O presidente do Sindica-

to dos Conferentes de Carga e Descarga do Porto de Santos, Marco Sanches, pontua a relevância da qualificação e da multifuncionalidade no contexto da transformação tecnológica dos portos. “Todos os acordos que temos feito no sindicato são voltados para a tecnologia. Sabemos que requalificação do trabalhador é o fator mais importante, é a sobrevivência do nosso trabalho”.

O juiz de Direito Frederico Messias, coordenador do Núcleo de Direito Marítimo do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), destaca que o projeto trata de interesses que estão em conflito há anos, mas que é possível chegar a um consenso. “Temos a possibilidade de que representantes dos trabalhadores e dos empresários cheguem junto aos parlamentares e coloquem seus interesses e o que não concordam”.

Apesar das divergências sobre pontos específicos do projeto de lei, os participantes demonstraram disposição para avançar no diálogo e construir soluções que promovam o desenvolvimento do setor e a valorização dos profissionais.

SUMMIT
PORTOS
2025

GRUPOTRIBUNA

PATROCÍNIO

Concais S.A.
Terminal Marítimo de Passageiros

DP WORLD

T-GRÃO
CARGO
Terminal de Grãos S/A

APOIO INSTITUCIONAL

ABTP
Associação Brasileira
das Transportadoras PortuáriasFENOP
Federação Nacional das
Operações PortuáriasIBI
Instituto Brasileiro de
Infraestrutura

Leilão do túnel Santos-Guarujá é adiado para 5 de setembro

União e Estado confirmaram nova data

DA REDAÇÃO

Está adiado para 5 de setembro o leilão do túnel imerso entre Santos e Guarujá. A data original era 1º de agosto. O Ministério de Portos e Aeroportos e o Governo Estadual, que governam o edital de concessão do empreendimento conjuntamente, informaram ter tomado a decisão por causa de “contribuições” feitas por empresas interessadas no projeto.

As colaborações a que União e Estado se referiram, em notas à imprensa emitidas ontem à noite, ao resultado da missão à Europa na qual, no mês passado, se apresentaram projetos brasileiros nas áreas portuária e hidroviária a investidores e grandes empresas do setor de infraestrutura (veja destaque).

“Durante a missão, foram identificadas oportunidades valiosas de aprimoramento no modelo de concessão, na estrutura financeira e nas premissas técnicas do edital. Essas sugestões estão agora sendo incorporadas para elevar a qualidade do processo licitatório, aumentar a atratividade do ativo e garantir maior segurança jurídica e operacional ao projeto”, afirma o Governo Estadual.

Na nota federal, se diz que as colaborações vão “aperfeiçoar o processo de licitação e permitir maior

NA EUROPA

Entre 21 e 24 de abril, o ministro Silvio Costa Filho e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) encabeçaram a comitiva de um roteiro que incluiu Portugal, Holanda e Dinamarca. O grupo se reuniu com representantes de empresas com expertise global em túneis com a mesma tecnologia que será empregada na construção do túnel da Baixada Santista.

Em Portugal, o projeto foi apresentado à Mota-Engil, parceira da gigante chinesa CCCC (China Communications Construction Company). Na Holanda, o ministro se encontrou com dirigentes da Ballast Nedam e da TEC Tunnel, referências em engenharia de túneis imersos. Na Dinamarca, a comitiva visitou as instalações das obras do Túnel Fehmarnbelt, que ligará a ilha dinamarquesa de Lolland à ilha alemã de Fehmarn. Com 18,1 quilômetros, será o maior túnel imerso do mundo e servirá como modelo para o projeto brasileiro.

competitividade no leilão do primeiro túnel submerso da América Latina” e lembra que “a concessionária que vencer o certame será responsável pela construção, operação e manutenção do túnel. O empreendimento deve gerar 9 mil empregos diretos e indiretos”.

O projeto do túnel imerso está incluído no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e é classificado pelo Governo



Contribuições de empresas interessadas mudarão edital; já se coletaram amostras para sondar o canal



Investimento é estimado em R\$ 5,96 bilhões, dos quais R\$ 5,13 bilhões serão divididos entre União e SP

Federal como sua maior obra. “Com 1,5 quilômetro de extensão, sendo 870 metros imersos, o túnel contará com três faixas de rolamento por sentido, incluindo uma exclusiva para o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos dedicados para pedestres e ciclistas”, cita a nota do ministério.

“A obra representará um salto tecnológico para a engenharia nacional, ao adotar a técnica internacional

de túnel imerso, utilizada com sucesso em países como Holanda, Japão, China e Coreia do Sul. (...) O modelo construtivo assegura menor impacto urbano, maior agilidade na execução, facilidade de manutenção e ganhos operacionais ao longo do período de concessão”, acrescenta o Governo do Estado.

CUSTO E PARTILHA

O investimento é estimado em R\$ 5,96 bilhões,

dos quais R\$ 5,13 bilhões serão divididos entre a União e o Estado.

O restante será custeado pela concessionária vencedora da licitação, que assinará contrato de 30 anos para construção, operação e manutenção do equipamento. O certame é conduzido pela Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos. A obra deve começar no início de 2026 e acabar até 2031.

Abertura da concorrência reuniu Lula e Tarcísio na região

O lançamento do edital do leilão do túnel Santos-Guarujá, denominado concorrência internacional 01/2025, ocorreu em 27 de fevereiro deste ano. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) deram início ao processo juntos, em cerimônia no Parque Valongo, em Santos.

ABRANGÊNCIA

Atualmente, mais de 21 mil veículos cruzam diariamente as duas margens utilizando balsas e catraias, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres. Com a ligação seca, a travessia será feita em poucos minutos, reduzindo filas e otimizando o fluxo logístico do Porto de Santos.

O edital foi apresentado como o fim de 98 anos de idas e vindas da proposta de ligação seca entre as

duas cidades. A primeira delas data de janeiro de 1927: um túnel, proposto pelo arquiteto Eneas Mari-

ni em janeiro de 1927. Houve planos posteriores para outros túneis e para pontes, todos arquivados.

Outro elemento de destaque na solenidade conjunta foi uma indicação, por Lula e Freitas, de união política para a realização de projetos de infraestrutura no País.

“Eu quero ter uma relação civilizada com os go-

vernantes. Nós não fomos eleitos para brigar, mas para compartilhar o nosso esforço”, declarou Lula, em Santos.

Freitas discursou, também na ocasião: “Presidente, o senhor disse: ‘Nós não temos que ter disputa política, temos que atender o cidadão’. E nós estamos atendendo o cidadão”.

Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diadia@tribuna.com.br

Prefeitura de São Vicente edita novo decreto para conter gastos

A prefeita em exercício de São Vicente, Sandra Conti (União), editou, ontem, decreto para contenção de gastos na Cidade. O argumento foram os "resultados deficitários" do Município no ano passado. Outro motivo: as despesas ficaram em 98,37% das receitas, acima dos 95% máximos estabelecidos na Constituição Federal. Quando se acende esse alerta, os governos são autorizados a aplicar medidas de "ajuste fiscal". Em São Vicente, ações como estas ficam proibidas: conceder reajuste, aumento, vantagem ou adequação salarial; criar cargos, empregos ou funções; admitir pessoal, menos para repor cargos de chefia e direção ou por vacância de cargos efetivos ou, ainda, para contratações temporárias "de excepcional interesse público"; realizar novos concursos públicos, a menos que já tenham sido lançados ou para repor os postos vagos citados acima, e conceder ou ampliar incentivos ou benefícios tributários. Os secretários municipais — 28, o maior número na região — deverão adotar medidas para cumprir a ordem. Também estão suspensos, por exemplo, pagamentos em dinheiro de férias e licenças-prêmio, horas extras de funcionários fora de serviços essenciais, despesas com festas e reequilíbrio de contratos. Não é novidade. Em 2023, o prefeito Kayo Amado (Pode) já havia decretado emergência financeira.

Ouro negro

A edição do Boletim Oficial vicentino saiu às 17h02. Pela manhã, Kayo Amado, licenciado desde o nascimento da filha, publicou vídeo no Instagram, sorridente, citando a descoberta de petróleo no bloco de Aram, da Bacia de Santos, e traçando uma linha imaginária à Cidade.

Já recebe

A exploração desse poço, a 248 quilômetros de Santos, não tem data exata de início. Neste ano, São Vicente deve receber R\$ 43 milhões em royalties (compensações financeiras) de empresas de gás e petróleo, conforme estimativa da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

Rosana e Paulo

A deputada federal Rosana Váli e (PL) foi eleita primeira vice-presidente da Comissão de Viação e Transportes da Câmara. Recebeu todos os 16 votos dos membros do grupo. O primeiro deles, do colega Paulo Alexandre Barbosa (PSDB).

Mourão licenciado

Integrante da Missão Internacional Porto & Mar 2025, promovida pelo Grupo Tribuna nos Estados Unidos, o prefeito de Praia Grande, Alberto Mourão (MDB), licenciou-se entre hoje e 2 de junho. No período, está como prefeito em exercício o vice, Rodrigo Santana, o Rodrigão (PSD).

Tudo certo

O juiz da 189ª Zona Eleitoral de Itanhaém, Paulo Alexandre Rodrigues Coutinho, deferiu o registro de candidatura de Cristina Wiazowski (PP) à Prefeitura de Mongaguá. Rejeitou as duas impugnações contra ela.

Também autorizados

Já estavam deferidos o adversário, Rodrigo Cardoso Biagioni, o Rodrigo Casa Branca (União), o vice dele, Renato Carvalho Donato (PSB), e o vice dela, Júlio da Imobiliária (PDT).



Casa: retirada

O líder do Governo na Câmara de Santos, Carlos Teixeira Filho, o Cacá Teixeira (PSDB, foto), pediu a retirada da pauta do projeto do programa Casa Santista. A segunda votação seria anteontem.

Prazo curto

A proposta da Prefeitura, com o Casa Santista, é estimular a ocupação da região central com moradias. Teixeira alegou ser preciso atualizar o texto na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que preside. "É questão de uma semana", disse.

Isolados

Ainda sobre a Câmara, os únicos vereadores a apoiar o parecer contra o aumento, para 1,8%, da fatia mínima do Orçamento de Santos para emendas parlamentares foram os membros da CCJ: Teixeira, Benedito Furtado (PSB, vice-presidente) e Renata Bravo (PSD, vice-prefeita até ano passado).

Saúde pública

De hoje a sábado, um supervisor administrativo do Ministério da Saúde, Humberto Tobé, visitará cidades da região e ouvirá demandas locais pelo SUS. Hoje, vai a Peruíbe e Mongaguá. Amanhã, um dos locais será o Instituto Adesaf, vicentino.

CIDADES

Telefone 2102-7157 E-mail cidades@atribuna.com.br

Parceria para limpeza urbana, firmada com consórcio, representa um investimento de R\$ 739 milhões

Começam avanços da PPP do lixo em Santos

Há mais equipes, novos contentores e ampliação da coleta seletiva

GUSTAVO GATO
DA REDAÇÃO

A parceria público-privada (PPP) para limpeza urbana de Santos, firmada com o consórcio Terra Santos e que representa um investimento de R\$ 739 milhões, promete modernizar e garantir uma gestão mais eficiente dos resíduos.

Entre os investimentos previstos para os próximos seis anos, uma nova estação de transbordo, uma central de triagem e uma unidade para resíduos volumosos e da construção civil.

Haverá, também, um aplicativo para que moradores acompanhem as rotas dos caminhões de cole-

ta seletiva, com lançamento previsto para outubro.

A Prefeitura firmou a PPP com o consórcio formado pelas empresas Terracom Construções Ltda. e Terracom Concessões e Participações. O contrato vale desde 1º de março, por 30 anos.

O secretário municipal de Governo, Fábio Ferraz, disse que na futura estação de transbordo — com mais de 8 mil metros quadrados (m²) e local a definir —, haverá separação automática de materiais recicláveis.

Também será recuperado o aterro sanitário na Alemoa, desativado há 18 anos, o que depende de licenciamento pela Compa-

nhia Ambiental do Estado (Cetesb).

Haverá, nos três primeiros anos, a instalação de oito ecopontos (seis fixos e dois volantes) e 400 postos de entrega voluntária (PEVs) de materiais recicláveis nos bairros mais populosos.

Ferraz afirmou que está sendo ampliada a coleta seletiva em bairros comerciais e mais populosos, de uma para duas vezes na semana. O número de contentores espalhados na Cidade passará de 3,6 mil para 7 mil em até seis meses. "No cenário anterior, nós tínhamos quatro equipes fazendo a coleta seletiva. Agora, teremos 15", comentou.

Tecnologia ajudará com recicláveis

III A coleta seletiva será beneficiada com novas tecnologias previstas em contrato, declarou o secretário Fábio Ferraz. Os veículos da concessionária serão monitorados por GPS e câmeras. Caminhões a diesel darão lugar a elétricos, menos poluentes.

O sistema de monitoramento será integrado ao Centro de Controle Operacional (CCO) da Prefeitura, para acompanhamento das rotas em tempo real. A partir disso, o Município deverá lançar um

ROTEIRO

"A ideia é que as pessoas passem a acompanhar o roteiro do próprio caminhão. E que a gente estimule as pessoas a colocarem os resíduos nos contentores muito próximo do momento em que, de fato, o caminhão está chegando"

Fábio Ferraz
Secretário de Governo de Santos

aplicativo que transmitirá as informações aos mora-

dores, para mais efetividade da coleta seletiva.

A ideia é que a população descarte melhor os resíduos. São previstos mais de R\$ 1 milhão por ano em programas de educação ambiental e criação de um centro de educação ambiental para crianças e jovens.

A cada seis meses, haverá uma avaliação do desempenho do serviço da concessionária em quesitos. Fará parte do levantamento uma pesquisa de satisfação popular. (GG)

ENTREVISTA

Paulo Mendes. Presidente do Grupo Mendes

“Missão é impulsionar progresso e deixar um legado de relevância”

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

A Alameda Armênio Mendes liga o Canal 6 à Rua Alexandre Martins, em Santos. Mas poderia ser uma via que une diversas cidades da Baixada Santista, iniciada há exatos 50 anos e pavimentada com realizações. Hoje, o Grupo Mendes celebra cinco décadas e olha o futuro. Nesta entrevista, o presidente, Paulo Mendes, recorda a trajetória do grupo, a participação no desenvolvimento da Cidade e um novo impulso, com aposta na energia solar.

O sr. Armênio veio de Portugal com 18 anos para empreender aqui. Como essa busca por evolução foi passada aos filhos?

O meu pai sempre olhou muito além. Sabia exatamente os passos para conquistar aquilo que sonhava, o que ele almejava. A diversificação das atividades do Grupo Mendes foi isso. Meu pai sempre gostou de viver o negócio, de falar do negócio, tanto enquanto trabalhava quanto nas horas de lazer dele. Então, com isso, ele acabava envolvendo a gente.

Em meio a tantas atividades, qual era a grande paixão dele?

Desenvolver projetos e a construção, propriamente dita, num canteiro de obras. Eu o acompanhava no desenvolvimento do projeto, mas, na parte de construção, essa etapa não tive. Não é que não tive oportunidade, mas a desperdicei. Mas a forma que ele pensava, tomava as decisões, foi um grande ensinamento.

Como era para o sr. Armênio o entendimento de que seus empreendimentos ajudaram no desenvolvimento econômico da Cidade, mesmo em meio a eventuais críticas?

Ele poderia tomar um caminho que talvez fosse muito mais fácil, mas seria, com certeza, menos gratificante. Ele podia fazer o feijão com arroz. Com certeza, não ia ter tanto risco, mas ele não ia estar completo, feliz. Quando desenvolvia o projeto de um prédio, ele se via enquanto morador do prédio, muito exigente com relação a isso. E nas outras atividades, a mesma coisa. Ele sentia a falta de ter um hotel de nível na Cidade, ao ponto de ele ter montado dois e, depois, ter comprado o terceiro. Ele sentia a necessidade de ter uma opção melhor de

“Agente está crescendo bastante em energia e explora a geração distribuída de energia solar. Estamos em 485 cidades paulistas”

varejo e montou o shopping. Uma inquietação positiva.

Na construção civil, há alguns prédios que você considera como marcos da trajetória do grupo?

Lá atrás, teve o Monte Verde, o Monte Branco, o prédio do elevador panorâmico próximo ao Canal 2. Outro marco foi o Jardins da Grécia, o primeiro condomínio clube. Eram cinco prédios, um negócio grande, diferente. O Prime Plaza, no Gonzaga, também foi um marco. Nossa missão é “transformar sonhos em realidade, impulsionar o progresso e deixar um legado de relevância”. Esse é o nosso propósito. Eu acho que isso aqui reflete bem a história dele e aquilo que a gente está continuando a seguir.

Com relação aos shoppings: o que representavam para ele e seguem representando ao grupo?

Toda vez que a gente viajava, meu pai escolhia os locais por aquilo que gostaria de conhecer. Saía com a máquina fotográfica e o pensamento de que, “em algum momento, eu vou usar isso aqui num empreendimento meu”. O shopping nasceu daí também. Ele viajava para alguns lugares, Estados Unidos, Europa. Ele gostava daquele movimento lá do shopping, sua pujança, de quanto movimentava e transbordava para as cidades. Não é só isso, porque teve que perceber uma viabilidade no negócio. Quando ele conseguia unir uma coisa com a outra, ele montava.



SÉLIO LUZ

“Vimos o quanto Praia Grande é receptiva e acolhedora. (...) Tenho certeza de que o melhor shopping da rede vai ser o de Praia Grande”



E o mais novo é o Vilamar, que será construído em Praia Grande. Como está caminhando esse empreendimento?

A gente vai começar as obras agora em julho, e a entrega está prevista para setembro de 2027. Estamos comercializando as lojas-âncoras, vamos começar com as satélites, e a nossa expectativa é muito grande. Desde o começo, vimos o quanto Praia Grande é receptiva e acolhedora. Está todo mundo imbuído em fazer o melhor, e tenho certeza de que o melhor shopping da rede vai ser o de Praia Grande. Terá 42 mil metros quadrados de ABL (área bruta locável). Para terem uma relação, o Praiamar possui 40 mil. A gente dividiu em 300 lojas, mas com certeza vão ser mais de 200 operações, porque vai ter muitas lojas que vão pegar dois, três espaços, e montar uma operação.

Qual a expectativa quanto ao de número de vagas, tanto para a construção como para quando estiver operando?

Para fazer, a gente estima em cerca de 2 mil pessoas. Na montagem das lojas, esse número sobe, porque vai ser a nossa força de trabalho, mais vários outras construtoras contratadas para fazer cada uma a sua loja. Depois da abertura, devem ser mais ou menos de 3 mil a 4 mil pessoas trabalhando direta e indiretamente.

Em termos de investimentos, como está o Grupo Mendes?

A gente tinha três divisões: de incorporação, que são os prédios; de malls, que tem tudo que é liga-

“(O Grupo) Tem uma troca muito grande com a Cidade (Santos). A gente se vê, nos próximos 50 anos, continuando a cultivar isso”

do a renda, dentre eles shopping, e, lá atrás, a gente abriu, junto com malls, o serviço que tinha os hotéis e, depois, passou a ter o centro de convenções, uma divisão, ela está em stand-by. Mais recentemente, a gente abriu mais uma divisão: energia.

Na construção civil, o Residencial Navegantes tem as atenções.

É o maior empreendimento da história do grupo. São 260 mil metros quadrados de área construída, 836 apartamentos. E, em termos de VGV (valor geral de venda), é o maior do litoral, com um investimento bastante grande. Em paralelo, temos a construção do shopping em Praia Grande e a nossa franca expansão de energia.

Vamos falar mais sobre esse investimento. O que a Ineer Energia representa para vocês?

A gente começou com um projeto pequenininho, que foi ganhando corpo com o passar do tempo, impulsionado pelo marco regulatório do (Governo Jair) Bolsonaro, onde a gente dobrou o tamanho dele. Hoje, temos 250 MWp (megawatts-pico),

com pretensão de chegar a 300 MWp. A gente está crescendo bastante em energia e explora a geração distribuída de energia solar. Além disso, estamos em 485 municípios paulistas.

Com relação às obras que o Grupo Mendes faz fora do core business (atividade principal) da empresa, como por meio de outorgas, como isso mexe com vocês?

Essa questão das outorgas que a gente pagou, efetivamente investimos R\$ 118 milhões. Teve a UME (Unidade Municipal de Educação) Paulo Gomes Barbosa, no Jabaquara, a remodelação toda da Ponta da Praia, o Deck do Pescador, o Centro de Convenções e o Mercado de Peixes. Tem mais algumas outras pequenas obras ou acessórias. Por que a gente aceitou aderir para pagar essa contrapartida? Para ter, única e exclusivamente, o direito de igualdade com os vizinhos. Nós tínhamos dois terrenos que tinham limitação com relação ao terreno. Uma delas, de R\$ 80 milhões, que era do Centro de Convenções e do Mercado de Peixes. A gente ia tirar a limitação e, consequentemente, fechar o Mendes

Convention, mas sabia a importância do equipamento para a Cidade. A gente aceitou pagar essa outorga cara, mas importante para a Cidade.

A construção da escola teve algo especial, não é?

Foi uma experiência diferente para a gente, mesmo porque era pré-moldada. E a gente fazia só convencional. E, no decorrer da obra, vimos a expectativa das pessoas que moravam na vizinhança. A das mães, vendo que uma escola estava sendo construída para poder acolher os filhos. E o próprio pessoal que trabalhava lá, porque, eventualmente, algum familiar dele ou algum filho dele ia estudar lá. Foi uma experiência gratificante.

Como é que foi ver a trajetória do seu pai descrita na avenida, no desfile da Unidos dos Morros campeão do Carnaval de Santos?

Em 2019, foi a primeira vez que a direção da escola propôs a homenagem, e achamos que estava cedo demais. Mas aconteceu em 2023. Foram muito gratificantes o carinho e o respeito com que a escola abraçou a história do meu pai. E o dia foi maravilhoso. A gente trouxe um grupo de familiares de Portugal para vivenciar isso conosco.

E mais recentemente, houve a mudança do nome da Rua Guaiaó para Alameda Armênio Mendes. O que isso representa?

Foi um reconhecimento muito grande. Temos um projeto grande que está acabando de ser finalizado para remodelar toda a Alameda Armênio Mendes. Nossa expectativa é iniciar as obras no começo de 2026 e entregá-las no aniversário do meu pai (nascido em 2 de agosto de 1944). Uma das coisas é enterrar toda a fiação, para ficar um visual limpo, mais *clean*. Vai ser uma via de referência.

Para encerrar: o que dá para prever para os próximos 50 anos do Grupo Mendes?

Eu acho que mais importante do que a história é como foi construída. Tem uma troca muito grande com a Cidade. A gente se vê, nos próximos 50 anos, continuando a cultivar isso. Sendo audacioso nas coisas que a gente faz, nas transformações, se desafiar, se arriscar, para que a gente propicie o bem também para o nosso entorno, que é impulsionar o progresso de forma relevante.

INDÚSTRIA

Gerar empregos, vocação cumprida

Setor industrial festeja data no domingo e, na Baixada Santista, recuperação de vagas de trabalho é marcante

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

Um dos principais motores do economia do Brasil, a indústria tem seu dia comemorado no domingo e, na Baixada Santista, a geração de empregos proporcionada acaba sendo um presente.

“Apesar dos importantes desafios enfrentados pela indústria, percebe-se, em nossa região, uma recuperação dos empregos nos últimos 10 anos e já alcançamos a quantidade registrada no ano de 2015”, afirma o diretor do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP) na Baixada Santista, Daniel Divino Rodrigues da Silva.

Nos últimos 12 meses, a estimativa, segundo Rodrigues, é que, em média, tenham sido criados 154 postos de trabalho por mês, resultado das mais de 4.600 movimentações mensais de desligamentos e admissões entre março de 2024 e fevereiro deste ano.

“De acordo com os dados do nosso Núcleo de Inteligência de Mercado, disponibilizados em nosso Mapa do Emprego Industrial, a Baixada Santista possui um estoque de 53.227 empregos formais no segmento industrial e 1.281 estabelecimentos ativos contratantes de, pelo menos, 5 colaboradores. Do total de estabelecimentos industriais, não só na



ALEXANDER FERRAZ - 15/4/25

Nos últimos 12 meses, a estimativa, segundo dados do Senai na Baixada, é que, em média, tenham sido criados 154 postos de trabalho por mês

Baixada Santista, mas em todo o Estado de São Paulo, mais de 90% são microempresas ou empresas de pequeno porte”, revela.

SEGMENTOS E TORCIDA

A Baixada Santista conta com o Polo Industrial de Cubatão, referência mundial no segmento indústria de base e que representa mais de 42% do mercado de trabalho formal da cidade, com um total de 11.548 empregos.

“A gente sabe da importância, até porque a indús-

tria emprega não só os trabalhadores de Cubatão, mas de toda a região. Torcemos por essa recuperação, por políticas nacionais que ajudem a revitalizar o nosso Polo Industrial de Cubatão”, comenta o prefeito de Cubatão, César Nascimento (PSD).

O diretor titular do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - Cubatão (Ciesp), Américo Ferreira Neto afirma que o Polo de Cubatão está preparado para o futuro, com inovação, sustentabilidade e respeito

à comunidade. “Temos que seguir sendo competitivos e estamos prontos pra isso. Com olhar na formação de uma mão de obra cada vez mais qualificada, na transição da matriz energética e em pilares como inovação e diversidade”, comenta.

O diretor do Senai-SP na Baixada Santista, Daniel Divino Rodrigues da Silva, revela os seis setores que concentram mais de 70% dos empregos industriais na região. “Estudos do Senai-SP e apresenta-

dos na última reunião do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), realizada no mês passado, indicam que os seis setores responsáveis por isso são os seguintes: construção de edifícios, serviços especializados para construção, coleta e tratamento de resíduos, manutenção de máquinas e equipamentos, obras de infraestrutura e alimentos, todos com trajetória de expansão, desde 2021”, lista.

Competitividade e sustentabilidade são palavras-chaves

■ O diretor do Senai-SP na Baixada Santista, Daniel Divino Rodrigues da Silva, afirma que é preciso que se estabeleça um cenário propício para garantir a competitividade e sustentabilidade da indústria, impulsionando a geração de novos negócios.

“A indústria tem concorrência em nível global e torna-se muito importante um ambiente que viabilize sua operação. O custo da energia, por exemplo, é um dos desafios enfrentados pelas indústrias na região, que



SILVO LEE - 24/4/25

Rodrigues: fábrica de chances

buscam soluções mais econômicas e sustentáveis”, argumenta.

Rodrigues acrescenta que a geração de empregos está alicerçada no crescimento e no sucesso das empresas de todos os segmentos. “Existe uma grande fábrica de oportunidades para instalação da indústria de transformação próxima do maior Polo Industrial da América Latina e do maior Porto do Hemisfério Sul, consolidando diferenciais competitivos importantes”, analisa.

FUNÇÃO

O diretor do Senai-SP na Baixada acrescenta que a entidade, como Escola da Indústria, tem se posicionado como um amplo provedor de soluções para garantir a competitividade, atuando nos pilares da Educação Profissional, da Tecnologia e Inovação e do Empreendedorismo Industrial.

“Em um ambiente extremamente competitivo e com ciclos tecnológicos cada vez mais curtos, precisamos aprimorar constantemente nossa velocidade

de percepção e adaptação, otimizando a alocação dos nossos recursos e oferecendo soluções na quantidade e na qualidade que a indústria precisa”, afirma.

Para isso, além das conexões com os setores público e privado, o Senai utiliza ferramentas de prospecção e gestão baseada em dados nacionais e internacionais, “Elas nos permitem avaliar os movimentos tecnológicos, ocupacionais e educacionais e decidir pelas melhores soluções para nossa região”, finaliza. (TS)

PAPEL CENTRAL

A indústria foi responsável por 24,7% do PIB do Brasil no ano passado. Do total, a indústria de transformação respondeu por 14,4%. Dados da Confederação Nacional da Indústria (CNI) mostram que o setor desempenha papel central em áreas-chave como exportações, inovação, arrecadação tributária e geração de empregos. A indústria foi responsável por 68,7% das exportações brasileiras de bens e serviços em 2024. Somente a indústria de transformação alcançou volume recorde de US\$ 181,9 bilhões em exportações, com destaque para os segmentos de alimentos, metalurgia e veículos. Na geração de empregos, a indústria emprega formalmente mais de 10 milhões de trabalhadores, o que equivale a 21% dos empregos com carteira assinada no País. "Após período de retração, o setor vem mostrando sinais consistentes de recuperação e crescimento, impulsionado por investimentos em inovação, expansão das exportações e aumento da empregabilidade", aponta a CNI.

Estado de SP lidera produção no Brasil

ECONOMIA

16

por cento

do PIB paulista é representado
pelo setor industrial

■ A indústria de transformação segue sendo um pilar importante da economia de São Paulo, embora sua participação no Produto Interno Bruto (PIB) estadual tenha diminuído ao longo do tempo, aponta o economista-chefe da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Igor Rocha.

"Atualmente, o setor industrial representa cerca de 16% do PIB paulista, abaixo dos níveis superiores a 30% registrados na década de 1980. Apesar da queda relativa, São Paulo ainda lidera a produção industrial no Brasil, sendo responsável por cerca de 31% do valor adicionado da indústria de transformação nacional", afirma.

Rocha lembra que o perfil da indústria paulista se

sofisticou nas últimas décadas, com maior presença de setores intensivos em tecnologia, como o aeroespacial, farmacêutico, automobilístico e de máquinas e equipamentos. "Além disso, houve um movimento de interiorização e descentralização da produção industrial, com o fortalecimento de polos em cidades como Campinas, São José

dos Campos e Sorocaba, bem como na Baixada Santista, que se destaca por sua indústria de base, setor petroquímico e importância logística ligada ao Porto de Santos", comenta.

Atualmente, a indústria paulista enfrenta desafios como a concorrência externa, o chamado Custo Brasil e a necessidade de adaptação às agendas da sustentabilidade e inovação tecnológica, segundo o economista-chefe da Fiesp. "Ainda assim, mantém papel estratégico na geração de empregos qualificados, inovação e dinamismo econômico".

NÚMEROS

O Estado de São Paulo possui 171.353 estabelecimentos industriais, incluindo a construção civil. Na

comparação entre 2023 e 2024, houve crescimento de 3,9% desses estabelecimentos. No âmbito da indústria geral, o setor que concentra o maior número de estabelecimentos é a indústria de transformação, que em 2024 contava com 103.514 empresas – aumento de 2,8% em relação a 2023.

Em 2024, o Estado de São Paulo foi responsável pela criação de 456.754 novas vagas com carteira assinada, o equivalente a cerca de 27% dos 1,7 milhão de postos formais gerados no país no mesmo período. A indústria paulista, por sua vez, respondeu por 92.429 dessas vagas, quase o triplo do número registrado pelo setor em 2023 (33.248). (TS)

**Todos os dias,
impulsionamos o mundo
para um futuro melhor.**

**E tudo começa aqui,
em Cubatão.**

Parece que foi ontem, mas desde de 2010 estamos presentes no Polo Industrial de Cubatão, com o compromisso de gerar desenvolvimento, criar novas oportunidades e impulsionar a economia.

Hoje, já são mais de 440 empregos diretos e indiretos, além de programas de capacitação e ações socioambientais que favorecem a vida de milhares de pessoas. Afinal, ser indústria é muito mais do que produzir. É transformar realidades.

**Conheça algumas
de nossas iniciativas:****Programa Formando Loções**

Visitas às unidades para conhecer nossos processos, instalações e projetos.

Plastitroque

Projeto de educação ambiental e troca de resíduos plásticos por cestas básicas e kits de higiene e limpeza.

Edital Braskem Projetos que Transformam

Apoio a projetos sustentáveis e de desenvolvimento local.

Saiba mais em:
braskem.com.br/braskemsaopaulo

Braskem

**25 de maio
Dia da Indústria**

Há 50 anos realizando sonhos e transformando vidas.

Olhar para trás, ver o legado deixado e imaginar o que o futuro pode proporcionar nos enche de orgulho.

Realizar sonhos, impulsionar o progresso e, principalmente, apostar em oportunidades em que ninguém acreditava marcam nossa história.

Entendemos que, nesses 50 anos, mais do que grandes realizações, o que estamos construindo de fato, são grandes momentos.

Pulse



**Sempre construindo
histórias.**



BRASIL

Telefone 2102-7274 E-mail brasil@atribuna.com.br

William Waack

Jornalista e professor



Brasil e os espões

A primeira operação documentada de espionagem de Moscou no Brasil data de 1935 e acabou muito mal. Na época, um casal de agentes soviéticos dirigia de Copacabana o fluxo de dinheiro e mensagens com a central em Moscou na Intertona Comunista encabeçada por Luiz Carlos Prestes.

O grupo todo enviado por Moscou foi desbaratado, morto, preso, torturado e os que escaparam - como o casal de agentes soviéticos, ucranianos de nascimento - tiveram na volta para casa destino semelhante. O Estadão ganhou o Prêmio Esso de 1993 com a reportagem contando esse episódio e como o famoso "ouro de Moscou" tinha sido dinheiro recebido por Pres-

tes de Getúlio e levado para a URSS.

Nos relatórios desses espões da precursora da KGB o Brasil era um país no qual tudo era difícil por falta de disciplina, desorganização e baixa confiabilidade dos integrantes locais da tropa de revolucionários internacionais. A causa, segundo eles, da derrota de Prestes.

No imaginário russo o Brasil sempre foi uma espécie de paraíso tropical fantástico, o que se refletiu na foto com a qual o último chefe da KGB em Brasília se despediu do País quando a União Soviética implodiu e ele fechou o escritório no começo da década dos anos 1990. Ele se deixou fotografar diante do Planalto carregando no dedo uma vistosa arara, publicada pela Veja, a quem o

espão aposentado disse que nada de muito sério havia tramado no Brasil.

De lá para cá não se ouviu mais falar de espionagem russa no Brasil, até as revelações trazidas agora pelo jornal The New York Times. Segundo as quais essa mesma bagunça pode ser uma grande oportunidade: a de se obter facilmente documentos com os quais se permite criar uma identidade "real". Além do fato de que qualquer sobrenome ou fisionomia pode ser a de um brasileiro, o que sempre tornou passaportes brasileiros muito procurados no mundo da clandestinidade política ou criminal.

Nota-se que os espões russos criados aqui estavam sendo preparados pa-

ra atuar em outras paragens. Ser cidadão de um país, como o Brasil, afastado de qualquer conflito internacional relevante, não levanta inicialmente nem muita atenção nem suspeita. E, à exceção da Tríplice Fronteira, o País não é palco de disputas subterrâneas entre grupos políticos internacionais organizados de qualquer tipo.

Nossa relevância no mundo das operações secretas hoje está ligada ao tremendo peso que assumiram o crime organizado, suas ramificações internacionais e sua imensa capacidade operacional e controle de vastos territórios, como a Amazônia. Não há segredos a serem roubados por aqui. Só há oportunidades.

Baptista Júnior afirma adesão de Garnier à trama golpista

Ex-comandante da Aeronáutica disse que general Freire Gomes ameaçou prender Bolsonaro

DE BRASÍLIA

O ex-comandante da Aeronáutica, Carlos de Almeida Baptista Júnior, afirmou, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), que, em novembro de 2022, o então comandante da Marinha, Almir Garnier Santos, colocou suas tropas à disposição do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) para um intento golpista.

Baptista Jr, que comandou de 2021 a 2023, foi ouvido como testemunha de acusação no processo a que Bolsonaro responde no STF por tentativa de golpe de estado.

Segundo Baptista Jr, ele e o ex-comandante do Exército Marco Antônio Freire Gomes se opuseram a Garnier e tentaram dissuadir Bolsonaro de impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

"O almirante Garnier não estava na mesma sintonia, na mesma postura que o general Freire Gomes. Em uma dessas reuniões, chegou a um ponto em que ele falou que as



Baptista Jr prestou depoimento ao STF como testemunha de acusação

tropas da Marinha estariam à disposição do presidente", disse Baptista Jr.

Baptista Jr disse que Freire Gomes ameaçou prender Bolsonaro caso fosse decretada Garantia da Lei e da Ordem (GLO) para evitar a posse.

O episódio, relatou ele, ocorreu em uma reunião no Palácio da Alvorada,

também em novembro de 2022. "O General Freire Gomes é uma pessoa polida. Não falou com agressividade, mas foi isso que ele falou: Se o senhor fizer isso, vou ter que te prender. Foi algo assim", disse Baptista Jr.

Mas na segunda-feira, em depoimento ao STF também como testemu-

nha de acusação, Freire Gomes afirmou que não deu voz de prisão a Bolsonaro. "O que alertamos ao presidente foi que no Exército não iríamos participar de qualquer coisa que extrapolasse nossa competência constitucional".

Segundo a denúncia da PGR, Bolsonaro mostrou aos comandantes a "minuta" de golpe. "Eu disse: Não admito sequer receber esse documento", relatou Baptista Jr sobre conversa com o então ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira.

Em um desses encontros com Bolsonaro, houve ainda, disse Baptista Jr, um "brainstorming" sobre a possível prisão de autoridades, como a do ministro Alexandre de Moraes.

Brainstorming significa tempestade de ideias, usado para designar a técnica colaborativa para buscar ou criar soluções para um problema. (Estadão Conteúdo)

Marco Rubio prevê sanção a Moraes

DE SÃO PAULO

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou ontem que "há grande possibilidade" do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ser alvo de sanções por parte do Governo Trump.

A declaração ocorreu durante depoimento de Rubio à Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados americana. Uma das sanções seria a proibição da entrada nos EUA.

Na audiência, o republicano Cory Lee Mills acusou o STF de "perseguir a oposição, incluindo jornalistas e cidadãos comuns". "O que estão fazendo agora é uma iminente prisão politicamente motivada do ex-presidente (Jair) Bolsonaro".

"Isso (aplicar sanção a Moraes) está sob análise neste momento e há uma grande possibilidade de que isso aconteça", afirmou Rubio. O vídeo da sessão foi compartilhado na rede social X pelo deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está morando nos EUA. (EC)

ECONOMIA

Telefone 2102-7274 E-mail economia@atribuna.com.br

Senadores simplificam licenciamento ambiental

Projeto define regras nacionais a processos hoje federais e estaduais

DE BRASÍLIA

O Senado aprovou na noite de ontem o projeto da Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O novo marco legal propõe mudanças na condução e na responsabilização dos processos, especialmente para empreendimentos de menor impacto.

Segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI), há 27 mil normas federais e estaduais relacionadas a licenciamentos. Já a proposta estabelece regras nacionais, com prazos, procedimentos simplificados para atividades de menor impacto e consolidação de

FOZ DO AMAZONAS

O novo marco licenciamento ambiental incorporou, por iniciativa do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a criação da Licença Ambiental Especial (LAE). O dispositivo abre um rito simplificado, de etapa única, para obras classificadas por um conselho de governo como "estratégicas", ainda que tenham potencial de degradação ambiental. Na prática, a nova categoria servirá, por exemplo, para destravar a prospecção de petróleo pela Petrobras na Foz do Amazonas, no Amapá.

normas hoje dispersas.

Unindo base e oposição, o projeto foi aprovado por 54 votos favoráveis e 13 votos contrários. A proposta volta à Câmara.

Apesar do apoio do governo à proposta, o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima

foi contra por entender que o projeto "representa desestruturação significativa do regramento existente sobre o tema e representa risco à segurança ambiental e social no País" e "afronta diretamente a Constituição. (Estadão Conteúdo)

Receita abre amanhã consulta a primeiro lote de restituição

DE BRASÍLIA

A Receita Federal libera amanhã, às 10 horas, consulta ao primeiro dos cinco lotes da restituição do Imposto de Renda 2025, que contempla 6,3 milhões de contribuintes.

A consulta poderá ser feita no portal ou aplicativo da Receita Federal. O lote será o maior da história em número de contribuintes e em valor. Ele também contempla restituições residuais (que estavam na malha fina).

Ao todo, 6.257.108 contribuintes receberão R\$ 11 bilhões. Todo o valor, segundo o Fisco, irá para contribuintes com prioridade no reembolso.

As restituições serão destinadas a 2.375.076 contribuintes que usaram a pré-preenchida e optaram por

receber a devolução via Pix, 2.346.445 declarantes de 60 a 79 anos, 1.096.168, cuja maior fonte de renda seja o magistério, 240.081 dos acima de 80 anos e 199.338 com deficiência física ou mental ou doença grave.

Embora não tenham prioridade por lei, os que usaram pré-preenchida e Pix em conjunto passaram a ter prioridade no recebimento.

O pagamento será feito no próximo dia 30. Se o contribuinte não estiver na lista, terá que aguardar o próximo lote ou acessar o e-CAC da Receita para verificar se há pendência na declaração. Nesse caso, deve-se fazer uma retificadora no programa da Receita. (Agência Brasil)

PORTO360°
ENTREVISTA
com MAXWELL RODRIGUES

Oportunidade e barreiras: a jornada feminina no setor portuário



ACESSE
atribuna.com.br/porto

Assista: YOUTUBE

CONVIDADA
CAROLINA MARCHIOLI
Advogada especialista
em Direito Portuário

"A gente está falando de uma sociedade que precisa se posicionar"



PATROCÍNIO

ecoPORTO
ecoRODOVIAS

Eldorado
Brasil

SANTOS BRASIL

T-GRÃO
CARGO
Terminal do Grão S/A

APOIO

Van Oord
Marine Integrity

APOIO INSTITUCIONAL

ABRATES
Associação Brasileira de Transportes Aquaviários

ABTP
Associação Brasileira de Transportes Portuários

ABTRA
Associação Brasileira de Transportes Aéreos

AMA
Associação Brasileira de Transportes Marítimos e Aéreos

ATP
Associação Brasileira de Transportes Rodoviários

ControlNav
SINCE 2003

FENAMAR

FENOP
FEDERAÇÃO NACIONAL DE OPERÁRIOS PORTUÁRIOS

PRATICAGEM
SÃO PAULO

Celso Ming

Analista Econômico e jornalista
economia@estado.com.br



O dólar é um vaso trincado

Está equivocado quem acredita que a reviravolta produzida na economia global pelo presidente Donald Trump tenha como foco principal o tarifaço. É bem mais o espremeio de Trump diante da perda de hegemonia dos Estados Unidos no mundo e do declínio do dólar como moeda de reserva global. O impacto da transformação sobre as áreas monetária e geopolítica parece irreversível. Os títulos do Tesouro dos Estados Unidos (treasuries) vão perdendo valor, situação que se caracteriza pela alta persistente dos juros de longo prazo, que não é determinada pelo Fed (Banco Central), mas pelo mercado - que passou a exigir mais remuneração

(yield) para ficar com esses ativos. Na semana passada, a Moody's rebaixou a nota de crédito dos Estados Unidos e, assim, juntou-se às outras duas mais importantes agências de avaliação de risco, a Fitch e a S&P, que já haviam dado esse passo. Os países que mais detêm esses títulos, como Japão e China, os vêm trocando por outros ativos. Essa movimentação amplia a oferta dos papéis no mercado e pressiona ainda mais os juros de longo prazo. Por trás dessa progressiva rejeição está a deterioração das contas públicas dos Estados Unidos. A dívida já ultrapassa os US\$ 36 trilhões. Apenas com juros os Estados Unidos vêm sendo obrigados

a gastar US\$ 1 trilhão por ano. É um quadro que tende a piorar porque não há vontade política, nem do governo nem do Congresso dos Estados Unidos, de reverter esse jogo perverso. Ao contrário, Trump promete pesada redução de impostos, que não será coberta pelo aumento da arrecadação das tarifas. Nesta quarta-feira, o FMI advertiu o governo dos Estados Unidos sobre a disparada do rombo fiscal e para a perda de confiança no dólar. Por enquanto, não há substituto para o dólar na condição de moeda de reserva global nem para servir de refúgio dos investidores nas condições de crise. A diversificação que vem ocorrendo tem aumentado as compras de ouro,

euros, francos suíços e criptomoedas. Mas esses ativos ainda não oferecem nem volume nem densidade suficientes para substituir o dólar e os treasuries como reserva de valor. De tempos em tempos, mudanças monetárias e cambiais se tornam inevitáveis. A libra esterlina já foi a moeda campeã do mundo e foi substituída pelo dólar em 1944, na cúpula de Bretton Woods. Em 1971, o presidente Nixon acabou com a convertibilidade do dólar em ouro e pretendeu que o dólar fosse aceito pela confiança na pujança da economia dos Estados Unidos. Essa confiança é hoje um vaso trincado, menos pela perda de qualidade da dívida e mais pela falta de condições políticas para a reversão dessa situação. Essas incertezas pairam também sobre a economia brasileira, objeto de nova análise nesta sexta-feira.

MP amplia isenção da conta de luz até 80 kWh

Regra atual é de até 50 kWh. Benefício é voltado a CadÚnico e BPC

DE BRASÍLIA
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou a medida provisória da reforma do setor elétrico, que vai ampliar a isenção

do pagamento da conta de luz para até 60 milhões de consumidores e deve aumentar a fatura aos demais usuários no curto prazo.

O texto estabelece que a conta de luz passará a ser gratuita ao consumo até 80 kilowatts-hora (kWh) por mês. Mas serão contempladas famílias do CadÚnico com renda mensal até meio salário mínimo per capita ou que sejam indígenas e quilombolas ou atendidas em sistemas isolados, e beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada - pobres idosos ou com deficiência). Esse grupo terá isenção mesmo a quem gastar mais do que os 80 kWh, pagando a tarifa normal apenas sobre o que excede esse limite. Hoje a isenção vai até 50 kWh. A MP enfrentou resistência do Ministério da Fazenda, que teme impacto fiscal. Mas a pasta de Minas e Energia diz que o subsídio, de R\$ 3,6 bilhões, seria custeado pela conta dos demais consumidores e por corte de subsídios da energia. (EC)



Torres de energia: mudança beneficia 60 milhões de consumidores



ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DE SANTOS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ELEIÇÕES

Pela sua Diretoria, convoca os senhores associados com direito a voto, a comparecerem no dia **28 de maio de 2025, quarta-feira, no período entre 8h00 e 18h00**, no auditório da Entidade, situado na rua Braz Cubas nº 03 – 11º Andar, em Santos/SP, a fim de participarem do pleito de eleição da nova DIRETORIA, CONSELHO DELIBERATIVO E CONSELHO FISCAL, e seus respectivos SUPLENTEs.

A relação dos associados qualificados e em pleno gozo, ou não, de seus direitos sociais encontra-se a disposição na Secretaria.

Santos, 22 de maio de 2025
Sérgio Luis Dias da Piedade
Presidente

INDICADORES

INVESTIMENTOS			
Despesa rend. mto: 0,6452% (dia 16), 0,6455% (17), 0,6429% (18 e 19), 0,6462% (20), 0,67% (21), 0,672% (22 a 24), 0,67% (25), 0,6479% (26), 0,6701% (27) e 0,6721% (28/5 a 2/6). Quando a Selic supera 8,5%, a poup. nova e antiga rendem 6,17%/ano + TR.			
Bovespa: 117.881,27 (-1,59%) R\$/var. A/tar: Ibovespa FN 1,78/5,95%, Coca ON 7,68/1,32%, Petrobrás ON 14,27/1,21%, B3: Mercapio FN 6,70/-6,94, Vagas ON 4,35/-6,6%, Ultrapar ON 16,58/-6,31%, Cyrela ON 25,25/-5,61%, MRV ON 5,10/-5,56%			
CDB: 14,65% ano. CDB pré-30 dias: 14,67%. Taxa Selic: 8,50%. Fonte: Estado Conteúdo, Recolta			
IR NA FONTE			
Renda líquida (R\$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)	Deduções:
Até 2.428,80	-	isenta	1) R\$ 185,59 por dependente
De 2.428,81 a 2.826,65	7,50	182,16	2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública
De 2.826,66 a 3.750,05	15,00	394,16	3) Contribuição à Previdência Social
De 3.750,06 a 4.684,68	22,50	675,49	4) Desconto simplificado de R\$ 607,20 sobre a base de cálculo
Acima de 4.684,68	27,50	908,73	Fonte: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO			
Índices (%)	Mar/25	Abr/25	12 meses
IPCA/IBGE	0,56	0,43	5,53
ISF-D/FGV	-0,50	0,30	8,11
INPC/IBGE	0,51	0,48	5,32
INCC-D/FGV	0,39	0,52	7,54
ISF-M/FGV	-0,34	0,24	8,50
IPC/Fipe	0,62	0,45	5,08
Fonte: Estado Conteúdo			

MOEDAS		
21/5	Compra R\$	Venda R\$
Dólar comercial (-0,48%)	5,6417	5,6422
Dólar turismo (-0,05%)	5,7200	5,8670
Euro/BC (-0,14%)	6,3840	6,3850
Bitcoin: R\$ 613,852 (+1,34%) às 19:08		
Fontes: Estado Conteúdo, Investing		

INSS				
Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) *				
Faixa	De (R\$)	Até (R\$)	Alíquota	Parcela a deduzir
1	Salário mínimo	1.518,00	7,5%	-
2	1.518,01	2.793,88	9%	22,70
3	2.793,89	4.190,83	12%	106,59
4	4.190,84	8.157,41	14%	190,40
(*) Para pagamento de remuneração a partir de 15 de janeiro de 2025.				
Contribuições de autônomo, facultativo e empregador				
Salário de contribuição (R\$)	Alíquota INSS	Valor da contribuição (R\$)		
1.518,00	5%	75,90		
1.518,00	11%	166,98		
1.518,00	12%	182,16		
De 1.518,00 a 8.157,41 20%	20%	De 303,60 a 1.631,48 (reto)		
			Fonte: INSS	

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Trump constrange Cyril Ramaphosa

Americano mostrou imagens a presidente sul-africano para acusar país de suposto "genocídio" de brancos

DE WASHINGTON

O presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa, foi ontem mais um a cair na arapuca do americano Donald Trump na Casa Branca, que mostrou vídeo e prints de um suposto "genocídio" contra a minoria branca sul-africana.

Há algum tempo o governo americano investe na narrativa de que os brancos são perseguidos

na África do Sul. Eles são 7% da população e, até 1993, comandaram o país com o Apartheid, uma segregação racial.

A delegação sul-africana acompanhou perplexa. Ramaphosa parecia desconfortável, esfregou as mãos no rosto e se remexeu na cadeira. Os jornais americanos compararam o momento com o bate-boca entre Trump e o ucrania-

no Volodymyr Zelensky em fevereiro.

"Estes são locais de sepultamento, bem aqui", disse Trump, apontando para a tela - na verdade, as cruzeiras brancas haviam sido colocadas por ativistas em um protesto contra assassinatos em fazendas. Ramaphosa questionou se o americano sabia de onde eram as imagens. "Não", respondeu Trump.

Trump não deu ouvidos aos representantes sul-africanos, fazendo caretas quando tentavam explicar que crimes brutais também atingem os negros.

Ele prestou atenção apenas quando três sul-africanos brancos - os dois golfistas Ernie Els e Retief Goosen e o bilionário Johann Rupert - confirmaram que o crime era um problema geral.

No fim, Trump se irritou com a pergunta de um repórter sobre ter aceitado um avião de US\$ 400 milhões do Catar, que será adaptado para uso como novo Air Force One. "Desculpe, não tenho um avião para lhe dar", disse Ramaphosa, provocando risadas e quebrando temporariamente a tensão. (Estadão Conteúdo)

A TRIBUNA NOS ANOS 80

Santos, 22 de maio de 1984 (terça-feira)

BC intervém em cadernetas

O Banco Central decretou ontem a liquidação extrajudicial de quatro empresas do Grupo Letra e sete do Haspa/Colmeia. As cinco empresas têm 1,4 milhão de depositantes.



Medo e apreensão na Vila Socó

Quase três meses após o incêndio com cerca de 100 vítimas, moradores da Vila Socó, em Cubatão, viveram ontem tensão devido um forte odor de gás, próximo ao Forte Apache, posto da Polícia Rodoviária.

Golfinhos podem ir embora

Sem apoio oficial, a firma que patrocina o espetáculo de golfinhos amestrados Flipper e Sissi poderá levá-los ao Rio de Janeiro. Visitantes do Oceanarium, divisa de Santos-SV, ficariam sem atração.

Protesto de pais e alunos

Moradores de Samaritã, em São Vicente, reuniram-se ontem para protestar contra a situação irregular em que vem funcionando a escola do núcleo, onde estudam 4 mil crianças.

FALECIMENTOS E MISSAS

Andrea Lorenzon Warschauer

Terça, aos 58, professora aposentada, filha de Francisco Geraldo Lorenzon e Maria Cecília Rayel Lorenzon. Deixa os filhos Pedro e Gabriela. Cerimônia de cremação no Crematório Campo das Oliveiras.

Edna de Jesus Pinto

Quarta, aos 56, atendente, filha de Pedro José Pinto e Emerentina Maria dos Santos. Deixa os filhos Agnailton, Elíneia e Edilaine. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Edivania Maria dos Santos

Segunda, aos 51, diarista, filha de Joel Antonio dos Santos e Ivanete Maria dos Santos. Deixa os filhos Agnailton, Elíneia e Edilaine. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Geni Cacko Cid

Segunda, aos 90, aposentada, filha de José Cacko Filho e Armanda Cacko. Era casada com Ademar Tavares Cid. Deixa os filhos Ademar, Ana Maria, José Dinarte e Omar. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Helena Romano Palhares

Segunda, aos 81, aposentada, filha de Vitalino Romano de Souza e Maria Romano de Souza. Deixa o filho Maurício. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Irinete Almeida dos Santos

Terça, aos 76, aposentada, filha de Severino Felix de Almeida e Nair Rosa dos Santos. Deixa os filhos Marco e Marcela. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Josefina Maria Carvalho de Jesus

Terça, aos 62, cabeleireira, filha de Benedito Freire e Carvalho e Josefa Maria de Carvalho. Era casada com José Correia de Jesus. Deixa os filhos Marcos e Matheus. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Marlene Delgado Gomes

Segunda, aos 89, do lar, filha de Julio Delgado e Josephina Anhes. Deixa os filhos Rubens e Maristela. Funeral da Memorial Necrópole Ecumênica.

Maria Gírlene Pedroso

Domingo, aos 69, pensionista, filha de José Marcelino Pedroso e Nair Alves de Brito. Cerimônia de cremação no crematório da Memorial Necrópole Ecumênica.

Maria das Mercês

Ribeiro da Silva

Terça, aos 98, aposentada, filha de Antonio Jacinto Ribeiro e Cassimira Rodrigues da Silva. Deixa os filhos Marcia, Marcos, Maria das Graças e Mariana. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Marivalda Oliveira Nogueira

Terça, aos 76, do lar, filha de Vivaldo Oliveira e Marina Domingues de Oliveira. Deixa os filhos Carlos Rogério, Carlos Ronaldo, Carlos Renato e Charlene. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Maria Vitoria Moraes de Oliveira

Ontem, aos 93, do lar, filha de Maria da Agonia Moraes e Domingos José Moraes. Era viúva de Abel

Afonso de Oliveira. Deixa os filhos Abel, Joana e Rosa. Funeral na Memorial Necrópole Ecumênica.

Regiane Priscilla

Caldas Gonçalves

Domingo, aos 35, motorista de aplicativo, filha de Antonio Gonçalves e Luzinélia de Oliveira Caldas Gonçalves. Era casada com Ewerton Fernando Lima Alves. Deixa os filhos Arthur e Eduardo. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Sebastiana Maria

Bonifácio Gonçalves

Terça, aos 71, pensionista, filha de Antonio José Bonifácio e Maria de Lourdes Bonifácio. Era casada com José Gonçalves da Silva. Deixa os filhos Andreia e Clayton. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Sonia Regina Ribeiro Aladros

Domingo, aos 72, vendedora, filha de Francisco Ribeiro e Antonietta Augusta Pires Ribeiro. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Virginia Ribeiro Fernandes

Domingo, aos 46, técnica de enfermagem, filha de Jeova Ribeiro e Aparecida Jacira de Souza. Era casada com Douglas Fernandes. Deixa o filho Nicolas. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Amaro José dos Santos Ferreira

Segunda, aos 72, motorista aposentado, filho de José Cicero dos Santos e Joana Ferreira de Melo e José Cicero dos Santos. Deixa as filhas

Adriana, Cidália e Joyce. Funeral no Cemitério Metropolitano.

Alfredo Pedroso de Oliveira

Segunda, aos 83, policial militar aposentado, filho de Domingos Pedroso de Oliveira e Maria da Guia Pedroso. Era casado com Francisca da Silva Oliveira. Deixa os filhos Marcia e Maurício. Eram também seus filhos Marcelo e Mirian, falecidos. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

Francisco de Assis

do Nascimento

Terça, aos 76, aposentado, filho de Faustino Julio do Nascimento e Josefa Padre do Nascimento. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

José Antonio Lima

Terça, aos 79, autônomo, filho de Josefa Lima. Deixa os filhos Adenise, Daniela, Dilma, Divanir, Keli, Luciana e Luiz. Eram também seus filhos Ivanildo e Roberto, falecidos. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

José Barbosa da Silva

Segunda, aos 65, aposentado, filho de Pedro Barbosa da Silva e Idalice Raimunda Mota. Era casado com Edna Nascimento da Silva. Deixa os filhos Bruno, Pedro, Thayna e Thiego. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Mauro Caetano da Fonseca

Segunda, aos 67, escriturário, filho de Leoncio Caetano da Fonseca e Terezinha Nunes da Fonseca.

Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Raimundo Cirilo Bispo

Segunda, aos 82, mecânico aposentado, filho de Horacio Tomas Lima e Ana Tome de Jesus. Era casado com Alaide de Jesus Carvalho. Deixa os filhos Joana e João Ademar. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Saulo Soares Mauger

Domingo, aos 70, vidraceiro, filho de Celso de Araujo Mauger e Helena Soares Mauger. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

Menina Anna Mel

Belo Gonçalves

Segunda, filha de Isabela Belo Gonçalves. Funeral no Cemitério Municipal de São Vicente.

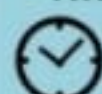
Menino Miguel

Nascimento Lima

Segunda, 1 mês, filho de Danilo Nascimento Dutra e Jessica Chagas de Lima. Funeral no Cemitério da Areia Branca.

COMUNICADO DE MISSAS
E AGRADECIMENTOS

ATENDIMENTO



2ª a 6ª feira
• 9h às 12h
• 14h às 17h30

anuncios@grupo-tribuna.com

13 2102-7281 0800 727-7222 13 99729-0948

GALERIA

Telefone 2102-7154 E-mail galeria@atribuna.com.br

Fado: da origem incerta ao palco, hoje

Cantora Ana Lemos faz show no Teatro Guarany com canções portuguesas e brasileiras com a cara da 'terrinha'

RONALDO ABREU VAIO
DA REDAÇÃO

Onde houver alma e coração, haverá fado. Em Santos, não faltará nenhum dos três hoje, a partir de 20 horas, quando Ana Lemos subir ao palco do Teatro Guarany (Praça dos Andradas, 100, Centro). Em show intitulado De Alma e Coração, a cantora, nascida em Portugal, passeia pelo gênero mais característico da 'terrinha' – porém, com uma proximidade maior do que se imagina com a música brasileira.

"O fado tem muita semelhança com o choro e até, inclusive, com o samba. São dois estilos que falam de amor, de saudade, de



A cantora nasceu em Portugal, mas mora no Brasil desde oito anos

DETALHES

O show De Alma & Coração será às 20 horas, hoje, no Teatro Guarany (Praça dos Andradas, 100, Centro, Santos). Ana Lemos estará acompanhada dos músicos Sérgio Borges (viola de fado), Wallace Oliveira (viola portuguesa) e Renan Silva (percussão). Ingressos a R\$ 40,00 e R\$ 50,00, à venda em www.sympla.com.br.

tristeza e têm que ser cantados com muita emoção", explica.

As origens do fado são incertas. Há uma corrente que defende uma certidão de nascimento brasileira: um derivativo do choro; ou, até, que o gênero teria raízes africanas, no lundu originalmente praticado em Angola.

Pelas semelhanças que já apontou com o samba e com o próprio choro, Ana Lemos não duvida da origem verde e amarela. Mas como não há comprovação, só hipóteses, Ana abraça a origem endógena, ou seja, ocorrida em Lisboa. "Acredito que o fado tenha vindo mesmo das ruas, de quando as mulheres ficavam ali sozinhas, sem os companheiros, quando os homens iam para o mar".

GUITARRA X BANDOLIM

Seja como for, as semelhanças vão se empilhando. Tome-se, por exemplo, o bandolim, característico do choro, e tente nomear um fado sem a tradicional guitarra portuguesa: não há. Ambos os instrumentos são muito parecidos, especialmente no formato, mas também, em boa medida, na sonoridade.

Esses cruzamentos de gênero estarão presentes no show de hoje, enfatizando as similaridades. Por exemplo, Ana irá apresentar um samba do cantor e compositor carioca Rodrigo Maranhão, Samba de um Minuto, sem fugir da seara do fado. Também está no programa da noite um clássico brasileiro supremo: o samba A Vida É um Moínho, de Cartola.

"Se você parar para ouvir, essa música é um fado: é cantada com tristeza. Se você canta um samba sem colocar a emoção, fica uma música sem sentido. Da mesma forma o fado: sem o coração, é só uma letra. Os dois gêneros pedem a mesma intensidade, o mesmo sentimento".

SOTAQUE INSTINTIVO

Ana Lemos mudou-se de Portugal para o Brasil com os pais e o irmão quando tinha oito anos, em 1985. Era uma época em que Portugal atravessava uma crise econômica, na esteira da Revolução dos Cravos, em 1974. A mãe já tinha tios radicados em Belém, no Pará, e o irmão do pai morava em Santos. Com essa rede de apoio, natural que viessem para o Brasil. Após dois anos em Belém, fixaram-se em Santos.

"Nem ouvia música portuguesa. Gostava de Roberto Carlos", sorri. "Na adolescência comecei a ter contato com o fado, ouvindo fadistas mais novas, que vinham ao Brasil, a Dulce Pontes. Depois vieram Ana Moura, Carminho e, claro, Amália Rodrigues", recorda.

Mas Ana não canta apenas fado. Já se apresentou até com canções de Rita Lee. E como cresceu no Brasil, sem um traço do sotaque característico. Até abrir a boca para derramar um fado...

"É instintivo cantar com sotaque. Assim como é instintivo, pra conversar ou cantar MPB, tirar o sotaque", explica. "Se leio livros de autores portugueses, como José Luiz Peixoto, José Saramago, na minha cabeça, já me peguei lendo com sotaque português".

Fado, samba, choro, sotaque: passando a régua, tudo se resume a alma e coração. "Alma para entregar tudo, cantar com alma, e me entregar de coração: tudo aquilo que amo fazer, cantar, e que preciso expressar".

A COPA COMEÇOU!

VEM ASSISTIR E VIVER ESSA EMOÇÃO COM A GENTE!

Quer saber tudo sobre os jogos?
Acesse ge.globo/copasescolares
e fique por dentro

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO



Cassio Zanatta

Escritor e publicitário
jcassiozanatta61@gmail.com



Virando a esquina

A esquina me espera a poucos passos. É minha meta e sina. Caminho pela calçada com passos vacilantes. Não há guarda, profeta do fim do mundo ou folheto de imobiliária me preparando para o que virá.

Quando eu virar a esquina, haverá uma facada ou um beijo; posso encontrar um despacho com veia e farofa ou uma prostituta meio filósofa; uma banca de frutas de outra estação ou três carros afundados num alagamento. Posso até atravessar a rua e virar a outra esquina, em sentido contrário. Mas não farei isso. Não se brinca com o destino e o meu já está traçado: um buraco, a blitz policial, o abraço do leproso de Pouso Alto.

Falta pouco, alguns metros, mas não tenho pressa. No meu caminhar murcho, transformo em minutos os segundos de chegar. Vitruvianas, buracos, folhas caídas e saias me atrasam pelo caminho.

Estou de tênis, tento não pisar na grama. Estou descalço, procuro evitar as poças. Dou três passos pra frente, dois pra trás e um pulinho ridículo, que diverte a criança que surgiu na janela e não parece impressionada com o que vê. Não há sombra de árvores mas de toidos, o que me obriga a andar muito perto das grades e paredes, ao alcance dos ataques dos cães e das ofertas da Semana dos Calçados.

Nos últimos meses, seis casinhas

foram destruídas e dois prédios de trinta andares erguidos nessa calçada. O bairro que se transforma e não sei se para melhor. Chegam centenas de famílias e mudanças. A possibilidade de um vaso ou piano despencar em minha cabeça, portanto, cresceu. Mas meu santo é curioso: vai me poupar, me livrar dos perigos, me deixar chegar inteiro à esquina. E sei que, ao virá-la, adivinha quem vai estar me esperando: Ela. Mas ela quem? A glória, a infecção, a bandinha de música, a carestia ou ela mesma? Será?

Um casal surge na esquina e vem ao meu encontro. Antes deles, foi uma manifestação. Que antecedeu a banda de música. Que sucedeu o hare

krishna saltitante. Que convenceu o homem do casal a dedicar sua vida a vender incenso, enquanto a moça descobriu seu talento para tocar tuba na banda. Já a manifestação não convenceu ninguém.

E se, ao virar a esquina, eu encontrar tudo igual, como se fosse uma continuação sem fim, nada de glorioso ou lamentável, apenas uma sucessão de prédios, buracos e tapumes da Sabesp, terei de caminhar nessa monotonia até uma outra esquina, depois outra, reacendendo a esperança, desafiando a monotonia, até o fim dos tempos?

Falta pouco. O sinal fechou. Alguém grita. Vejo as horas. Aperto o passo. A luz pisca. O tempo fecha. Tenho medo. Ponho os óculos. Veja lá.

Virar uma esquina parece fácil, não fosse a tal da vida.

CLICK



Coletivo Garage.
Composto pelos artistas Diego Garcia, Gustavo Silva, Costa Villar, Rodolfo Rondon, Nelson Palm, Verena Palm, Rubens Garcia e Victor Gabriel, todos que nasceram e/ou atuam na Baixada Santista, o coletivo Garage terá a vernissage da exposição **O que Existe em Mim Dentro de Você**, sábado, 15 horas, no Instituto Histórico e Geográfico de São Vicente (Rua Frei Gaspar, 280, Centro). Após a inauguração, a mostra permanece em cartaz até 20 de junho, aberta à visitação de segunda a sábado, das 9 às 12 horas e das 14 às 17h30. Na imagem ao lado, a obra do vicentino Costa Villar, cujo tema de seu trabalho, apresentado na mostra, é **Gênese - No princípio havia trevas e fez-se a luz**.

LEITURA RÁPIDA

Música
Rock ao Piano traz clássicos de 1975
O projeto Rock ao Piano estará hoje, às 20 horas, no Teatro Municipal Braz Cubas, em Santos (Av. Pinheiro Machado, 48, Vila Mathias), apresentando clássicos do rock lançados no ano de 1975. E a safra foi especial: no show constam, entre outros, Houses of the Holly (Led Zepelin), Rock and Roll All Nite (Kiss), Bohemian Rhapsody (Queen) e Ovelha Negra (Rita Lee). Ingressos a R\$ 70,00, à venda em www.guicheweb.com.br.

Luto
Morre Dorinha Durval, a Cuca do primeiro Sítio
A atriz Dorinha Durval morreu ontem aos 96 anos. Ela começou a carreira como cantora, nos anos 40, sendo acompanhada pelo pianista Moacyr Peixoto, irmão de Cauby Peixoto. Na tevê, atuou em novelas como Verão Vermelho, Selva de Pedra e O Bem Amado, todas na Globo, onde entrou em 1969. Em 1977, interpretou a Cuca, em um ícone dos programas infantis: a primeira versão de O Sítio do Pica-Pau Amarelo.

NOVELAS

Garota do Momento
O delegado pede que Clarice confirme sua verdadeira identidade à polícia. Topete se desentende com Orlando. Juliano agride Beto. Arlete depõe sobre Valéria na delegacia. Basílio retoma sua procura pelo colar Mystique. Eugênia encontra o documento de identidade original de Clarice. Talia provoca Jacira. Edu comete erros no trabalho. Juliano depõe sobre a morte de Valéria e acusa Clarice de tê-la assassinado.

Dona de Mim
Jaques confessa que Filipa dormiu em sua casa e Tânia se irrita. Abel decide patrocinar uma peça de teatro de Filipa, que fica exultante. Dara e Jussara pressionam Marlon a responder às mensagens de Kamila. Leo fica sentida com a aproximação de Marlon e Kamila. Tânia oferece um jantar a Ricardo para provocar Jaques. Rosa confronta Abel sobre o patrocínio a Filipa. Leo pede um beijo a Davi. Dara retorna à batalha de rima e Jeff gosta. Rosa, Abel e Samuel flagram Davi e Leo juntos no carro dele.

Vale Tudo
Bartolomeu avisa a Raquel que um crítico de gastronomia visitará o restaurante. Maria de Fátima recebe um anel de compromisso de César. Afonso decide não trabalhar mais na TCA. Poliana, Raquel e Gilda comemoram seu restaurante cinco estrelas. Odete contrata Igor, e mesmo personal trainer de Afonso. Renato avisa a Sclange que Odete se vingará de Afonso por trabalhar para outra empresa. Igor pede que Odete não conte a Afonso sobre os dois. Afonso ofende Odete. Odete desmaia. Eugênio e a família a socorrem.

OS RESUMOS DAS NOVELAS PODEM SOFRER ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

PROGRAMAÇÃO DA TV TRIBUNA



Clássico da teledramaturgia A Viagem está de volta no Vale a Pena Ver de Novo

- 04h00 Hora Lim
- 06h00 Bom Dia São Paulo
- 07h45 Bom Dia Região
- 08h30 Bom Dia Brasil
- 09h30 Encontro com Patrícia Poeta
- 10h35 Mais Você
- 11h45 JTI
- 12h45 Tribuna Esporte
- 13h00 Globo Esporte
- 13h25 Jornal Hoje
- 14h45 Edição Especial - História de Amor
- 15h35 Sessão da Tarde - A Colheita da Fé
- 17h10 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
- 18h25 Garota do Momento
- 19h10 JTI
- 19h40 Dona de Mim
- 20h30 Jornal Nacional
- 21h20 Vale Tudo
- 22h25 Encantado's
- 23h00 Os Outros
- 23h50 Jornal da Globo
- 00h40 Conversa com Bial
- 01h20 Dona de Mim
- 02h05 Comédia na Madrugada
- 02h45 Corujão I - Homem Onça

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR PARA O
QR CODE AO LADO E
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
DAS OUTRAS EMISSORAS



ESPORTES

Telefone 2102-7162 E-mail esportes@atribuna.com.br

Vitória vale vaga e paz ao Santos

Peixe enfrenta o CRB disposto a avançar às oitavas da Copa do Brasil e reduzir a crise na temporada

RÉGIS QUERINO

DA REDAÇÃO

Estancar a crise com a classificação às oitavas de final da Copa do Brasil, dando novo ânimo à equipe para reagir no Brasileiro. Essa é a missão do Santos contra o CRB, hoje, às 21h30, no Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL), no jogo de volta da terceira fase. Após o empate em 1 a 1 na Vila Belmiro, o vencedor avança. Nova igualdade leva a decisão às penalidades.

Para acabar com o jejum de seis jogos sem vitória e conseguir a classificação, o técnico Cleber Xavier vai promover mudanças na equipe. Três serão forçadas, já que Escobar, suspenso, Aderlan, com dores na coxa; e Soteldo, contundido, estão fora.

O treinador, que estreou no duelo de ida contra o CRB e tem dois empates e duas derrotas, optou por Léo Godoy na lateral direita, Souza na ala esquerda e pela volta de Guilherme no ataque, na vaga do venezuelano.

Outra alteração será por critério técnico. Tiquinho Soares, que caiu muito de rendimento nas últimas partidas, vai dar lugar a Deivid Washington no comando do ataque. Recuperado de lesão muscular na coxa esquerda, Neymar pode entrar na etapa final, após seis jogos fora do Alvinegro.



RAEL BARETTA/SANTOS FC

Deivid Washington deve ganhar uma chance entre os titulares do Santos na partida contra o CRB hoje

CRB

Matheus Albino;
Weverton, Herli,
Luís Segovia e
Matheus Ribeiro;
Mertão, Gegê
e Danielzinho;
Thiaguinho, Douglas
Baggio e Breno
Herculano (Lucas
Kalyel).
Técnico:
Eduardo Barroca.

Santos

Gabriel Brazão;
Léo Godoy,
Zéivaldo, Luan
Peres e Souza;
Tomás Rincón,
Zé Rafael
e Roldão;
Barra, Deivid
Washington e
Guilherme.
Técnico:
Cleber Xavier.

Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Local: Estádio Rei Pelé, em Maceió (AL),
hoje, às 21h30, com transmissão do
Prime Video.

OLHO NA PREMIAÇÃO E NA ZEBRA

Além de ampliar a crise, a eliminação precoce na

ACUSAÇÃO

Um suposto episódio de racismo paralisou o jogo entre Santos e Vasco, ontem, na Vila, no Brasileiro sub-20. Dois vascaínos acusaram um torcedor de proferir ofensa racial, fazendo o árbitro acionar o protocolo global antirracista. O torcedor não foi identificado e os atletas não registraram boletim de ocorrência. O Vasco venceu por 2 a 1.

Copa do Brasil seria mais um golpe duro às já combalidas finanças do clu-

be. A vaga nas oitavas de final vale um prêmio de R\$ 3,6 milhões da CBF.

Uma queda na capital alagoana remeteria ainda ao ano de 2009, quando o Peixe foi eliminado por outra equipe alagoana, o CSA. Depois de um empate sem gols em Maceió, o maior rival do CRB surpreendeu o Peixe na Vila, vencendo por 1 a 0, resultado que entrou para o rol das maiores zebra da Copa do Brasil. Neymar, então com 17 anos, estava em campo.

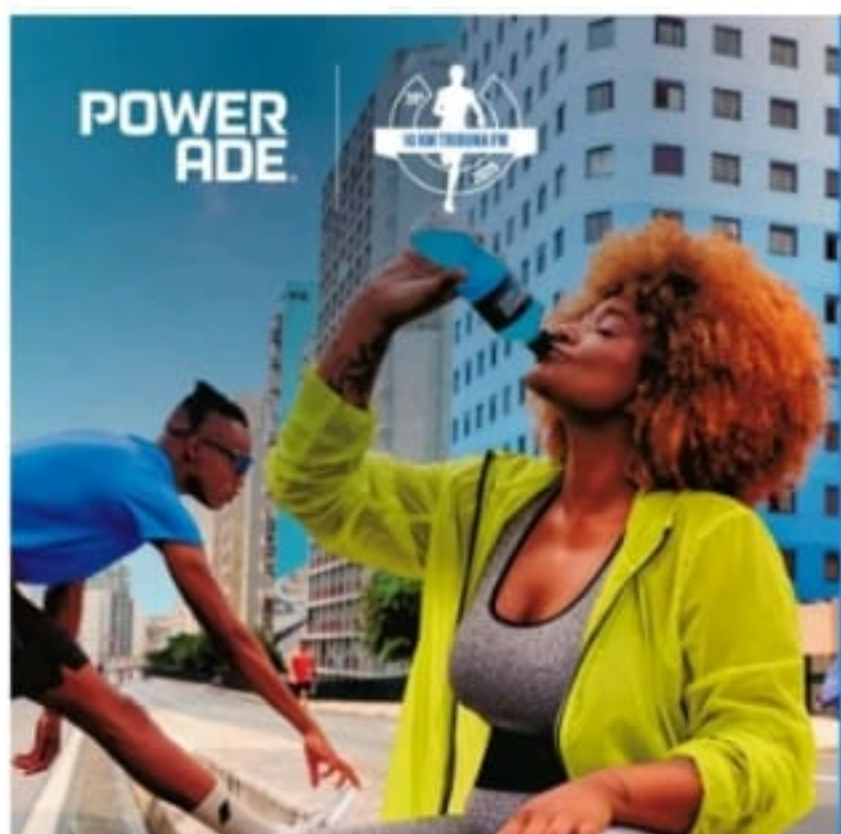
Mensagem de Neymar antes da final da Kings League viraliza

Uma mensagem de Neymar aos jogadores da Furia, equipe da qual é presidente e que disputou a final da Kings League Brasil, domingo passado, no Allianz Parque, viralizou ontem. "Não estou nem aí para o que vão falar de mim amanhã. Eu estarei com vocês hoje. Eu tenho as costas grandes para aguentar qualquer porrada. E essa vai valer a pena para c*, porque quero ver vocês campeões", disse Neymar, segundo Igão, no podcast Podpah.

A ida de Neymar à final gerou críticas pela suposta falta de comprometimento com o Santos. Antes de apoiar seu time na final, porém, ele esteve no hotel onde a delegação estava hospedada e participou da preleção antes do clássico na Neo Química Arena.

NOVO CT DA BASE

O Santos divulgou ontem que o novo CT da base, bancado pelo pai de Neymar com parcerias, será inaugurado no dia 9 de junho.



POWER ADE

SABOR E
HIDRATAÇÃO
PARA A SUA
CORRIDA.

PAUSA É POWER



POWER ADE

LOTÉRIAS



Mega-Sena concurso 2.865 20/5
02 25 30 39 47 51

Quina concurso 6.735 21/5
30 49 50 73 79

Lotofácil concurso 3.397 21/5
01 03 04 06 07
09 10 11 12 13
17 18 20 22 23

Lotomania concurso 2.773 21/5
06 20 22 24 30
35 36 40 43 45
46 60 64 66 70
73 75 81 82 90

Dupla Sena concurso 2.810 21/5
PRIMEIRO SORTEIO
06 10 22 28 29 36
SEGUNDO SORTEIO
04 22 28 34 38 47

Diã de Sorte concurso 1.066 20/5
05 07 16 17 20 24 30
MÊS DA SORTE: Março

Timemania concurso 2.245 20/5
04 17 23 52 67 70 76
TIME DO CORAÇÃO: América-MG

+Milionária concurso 252 21/5
06 10 35 38 39 46
TREVOS SORTEADOS 3 6

Super Sete concurso 696 21/5
COLUNAS
1 2 3 4 5 6 7
0 8 5 7 6 0 4

Federal concurso 5.967 21/5
1º 16.002 R\$ 500.000,00
2º 79.654 R\$ 35.000,00
3º 18.057 R\$ 30.000,00
4º 72.187 R\$ 25.000,00
5º 06.499 R\$ 20.363,00

Loteca
Concurso 1.189 17 e 18/5
1 x 2

■ São Paulo	■ Grêmio
■ Ceará	■ Sport
■ Operário-PR	■ Botafogo-SP
■ Vitória-BA	■ Atlético-PR
■ Vasco	■ Fortaleza
■ Atlético	■ Novorizontino
■ Atlético-GO	■ Remo
■ Bahia	■ Vitória
■ Corinthians	■ Santos
■ Juventude	■ Fluminense
■ Flamengo	■ Botafogo
■ Cruzeiro	■ Atlético-MG
■ Paysandu	■ Goiás
■ Atlético Paranaense	■ Palmeiras

Timão bate o Novorizontino mais uma vez e se classifica

Com gol de Yuri Alberto no fim, Corinthians garante vaga nas oitavas da Copa do Brasil

DA REDAÇÃO

Graças a um gol no final da partida, marcado por Yuri Alberto, o Corinthians venceu o Novorizontino por 1 a 0, ontem à noite, na Neo Química Arena, em São Paulo, e avançou às oitavas de final da Copa do Brasil. O placar foi o mesmo do jogo de ida, no Interior. O adversário será definido em sorteio, ainda sem data anunciada pela CBF.

O Corinthians começou o jogo no ataque. Logo no 1º minuto, Raniele recebeu na área, girou e bateu para defesa de Ailton. O Novorizontino respondeu aos 10. Jean Irmer deu um chapéu em Angileri dentro da área e emendou uma bomba de primeira, mas Hugo Souza fez grande defesa e mandou a escanteio. O árbitro Davi Lacerda, erradamente, marcou tiro de meta.

Com mais posse de bola, o Corinthians esbarra na forte marcação do Tigre. Nesse ritmo, o jogo seguia sem emoção até que, aos 37, os corinthianos reclamaram de pênalti em Romero. O VAR, porém, não viu falta no lance. No final da etapa, aos 46, Ailton apareceu bem para defender cabeçada de Romero.

Sem alterações, a primeira chance no segundo tempo foi do Novorizontino, aos 11 minutos, em tiro de Waguinho que passou perto do poste direito.

Aos 20, após cobrança de escanteio, o goleiro Ailton socou a bola para fora



Em fase iluminada, Yuri Alberto voltou a balançar a rede e garantiu mais uma vitória ao Corinthians no ano

'JOGO CHATO'

Em grande fase, Yuri Alberto reconheceu que o Corinthians não fez um bom jogo, mas valorizou a força do time em casa e a classificação à próxima fase. "A gente é assim, até o último minuto e isso mostra nossa força dentro de casa. Temos que acostumar a vencer, mesmo se a gente jogar mal. Falei até para o Patrick (zagueiro do Novorizontino): 'Que jogo chato'", disse o atacante, em entrevista ao SporTV, ao final da partida.

da área e Breno Bidon encheu o pé no rebote, mandando à esquerda do gol.

Corinthians

Hugo Souza; Félix Torres, Angeli; Raniele, Maycon, Breno Bidon (Carrillo) e Igor Corrado (José Martínez; Romero (Talles Magno) e Yuri Alberto.
Técnico: Dorival Júnior.

Novorizontino

Ailton; Rodrigo Soares (Igor Formiga), Dantas, Patrick e Fábio Matheus; Marlon, Jean Irmer (Luís Oyama), Willian Farias (Oscar Ruiz) e Matheus Frizzo (Lucca); Waguinho (Pablo Dyego) e Nathan Fogaça.
Técnico: Umberto Louzer.

Gol: Yuri Alberto, aos 47 minutos do segundo tempo. **Cartões amarelos:** Willian Farias, Luís Oyama, Marlon e Maycon. **Rebata:** R\$ 2.612.196,10. **Público:** 40.721. **Árbitro:** Davi de Oliveira Lacerda (ES). **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.

Com o passar do tempo, o Corinthians recuou para administrar a vantagem do empate. O Novorizontino pressionou em busca do gol que levaria a decisão da vaga aos pênaltis. Sem eficiência, no entanto, o time levou o gol no contra-ataque.

Lançado na direita, Yuri Alberto se livrou da marcação e bateu no canto de Ailton, aos 47 minutos, para selar a vitória.

O Timão volta a campo no sábado, às 21 horas, na Arena MRV, em Belo Horizonte, contra o Atlético-MG, pela 10ª rodada do Brasileirão.

Palmeiras joga com o que tem de melhor para evitar surpresa

DE SÃO PAULO

Após vencer o jogo de ida, na Arena Castelão, por 1 a 0, o Palmeiras encara o Ceará no Allianz Parque, hoje, às 19h30, precisando de um empate para avançar às oitavas de final da Copa do Brasil.

O Palmeiras não vai abrir mão dos melhores atletas. Abel Ferreira estará de volta ao banco de re-

servas após cumprir suspensão no Brasileirão e deve contar entre os 11 com Vitor Roque, que também foi ausência no fim de semana por causa da morte da avó.

BASTIDOR

A Federação Paulista interditou a Arena Barueri, estádio considerado a segunda casa do Palmeiras.

A entidade justificou a decisão em função de "reformas e impossibilidade de realização de jogos com público". O veto vale só para partidas da FPF.

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, entende que a atitude é retaliação pelo fato de o clube não ter apoiado a candidatura de Reinaldo Carneiro Bastos, presidente da

Palmeiras

Wenderson; Glau, Gustavo Gómez, Bruno Fuchs e Piquerez; Emi Martínez (Anibal Moreno), Richard Rios e Felipe Anderson (Maurício); Estêvão, Vitor Roque e Facundo Torres.
Técnico: Abel Ferreira.

Ceará

Fernando Miguel; Fabiano Souza, Marlon, Willian Machado e Matheus Bahia; Diegozinho, Fernando Sobral e Lucas Mugni; Pedro Henrique, Pedro Raul (Leão) e Geyson.
Técnico: Léo Cordê.

Árbitro: Anderson Daronco (RS). **Local:** Allianz Parque, em São Paulo, hoje, às 19h30. Transmissão do Prime Video.

FPF, ao comando da CBF. O clube é um dos signatários da chapa de Samir Xaud, que será candidato único. (Estadão Conteúdo)



CHEGOU O DIA!
O Residencial Marajó
está pronto para você.

Dulee



**Visite o decorado
e surpreenda-se**

Entre em contato para conhecer
as unidades disponíveis.



**Apartamentos
de 2 dormitórios
com 2 ou 1 suíte**



**R. Pará, 18 - Campo
Grande, Santos - SP**
| Próximo a Av. Ana Costa

www.residencialmarajo.com.br

**CONSTRUÇÃO E
INCORPORAÇÃO:**

BESMON
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS
NOSSE JEITO DE CONSTRUIR

Registro de Incorporação sob RO3 da matrícula 59.520, na data 24/05/2021, no 3º Oficial de Registro de Imóveis de Santos. As áreas comuns serão entregues equipadas e decoradas, conforme memorial descritivo. Perspectivas, móveis e objetos decorativos demonstrados no material publicitário não fazem parte do imóvel, sendo somente para efeito ilustrativo e sugestão de decoração. Fotos meramente ilustrativas. Os materiais que compõem este empreendimento constam no memorial descritivo, e compromisso de compra e venda. Projeto sujeito a alteração sem aviso prévio.

APOIO:

DNA
CONSTRUTORA

Lumen
CONSTRUTORA

DELEUSE
CONSTRUTORA

Prime
Móveis e Decoração

TESTE
ENGENHARIA

DrillCo
FUNDACOES

ibratin
Pisos e Revestimentos

KAZARRO

Sasma
SOLUÇÕES INOVADORAS

Exodo
SOLUÇÕES PERSONALIZADAS

Atlas Schindler

Mundo da bola

Vladir Lemos, jornalista



Peladas profissionais

Pra começo de conversa, vos digo que não sei se foi o futebol que mudou ou se fui eu. E a única coisa que pode atenuar esse dilema é chegar à conclusão de que mudamos os dois. O que é muito provável. E aí eu poderia fazer uma média e dizer que mudei pra pior e o futebol para melhor. O que pode até ser o caso falando de mim, mas não consigo acreditar que seja evolução o que vai me colocando em desacordo com o jogo de bola.

Os analistas de desempenho certamente têm todos os dados disponíveis para me convencer de que o futebol virou outra coisa. Eu sei disso. E lhes digo que o homem que se ampara nos números, e só neles, terá sempre um quê daqueles que Nelson Rodrigues definiu perfeitamente como idiotas da objetividade.

Mas não estou aqui pra maldizer o ofício de ninguém. O que eu tô fazendo é quase uma autoanálise, querendo entender por que me parece cada

vez mais difícil encontrar algum encanto no que vejo se desenrolar entre as quatro linhas. Não duvido que olhando o jogo cientificamente ele possa ter dado um salto, mas daí a dizer que isso o tornou mais bonito me soa totalmente descabido.

Poderia elencar aqui um sem fim de motivos para tentar explicar esse caldo inosso que os times andam derramando sobre os gramados e mexendo com o meu humor. Com o nosso humor, imagino. Pois não seria tão egoísta de levar essa pensata adiante se não acreditasse que esse descontentamento nos aproxima. E, veja, quando falo de futebol falo do nosso aqui. Porque quando vejo o jogo que se pratica por aí o papo é outro.

Em primeiro lugar, o que acho é que os nossos times, seja lá qual for o tamanho deles, andam se contentando com pouco. Com muito pouco. Os passes de lado que se propagam como praga nem precisam de dois gols, bas-

ta um e já brotam como erva daninha. E aí, fico imaginando, impera aquela maneira de pensar que desde sempre questionou a razão de se correr quando o time está ganhando. E não estou pedindo uma virada de jogo daquelas que paralisam o adversário, nem lançamentos longos primorosos, coisas que não tardarão se farão tão raras quanto os gols de falta.

Existem coisas no futebol moderno que me escapam. Dias atrás, confesso, fiquei surpreso ao ouvir o técnico do Flamengo definir o papel do ex-jogador Rodrigo Caio na comissão técnica do Flamengo. Disse ele que a designação é: analista de bola parada. Tenho o maior respeito pelo Rodrigo, que sempre foi um cara de fino trato. O que não entendo é como nesse futebol em que se cuida de cada detalhe os jogadores têm dificuldade pra acertar a bola no gol e, em campo, insistentemente, optam por ações tão pouco arrojadas, tão pouco corajosas. No-

tem como é raro nos dias de hoje ver um time construindo uma jogada de ataque pela zona central do campo. Não duvido que o meio ande congestionado, que o jogo se tornou mais físico.

Mas quero acreditar que o talento ainda segue sendo capaz de nos surpreender. Pense em alguns dos times mais afinados que vimos nos últimos tempos, não são muitos, e talvez lhe venha à cabeça alguns lances bem construídos nessa zona proibida.

Enfim, não estou aqui para elaborar receitas. Admiro a alma malandra do futebol, que afinal veio da rua. Mas não essa malandragem de mão no rosto fingindo ter levado um tiro de canhão. Isso não deixa de ser um desaforo pro torcedor, que acostumou a engolir essas e outras. E se continuo me dando ao jogo e ao ofício, é porque ainda acredito que seja possível lapidar essas peladas profissionais que temos visto.

Endrick deve perder seleção e Mundial

Atacante do Real Madrid está machucado

DE MADRID
O atacante Endrick foi diagnosticado com uma lesão no tendão da perna direita, informou o Real Madrid ontem. Com o problema físico, o jogador vai perder a próxima convocação da seleção brasileira e deve ficar fora do novo Mundial de Clubes, nos Estados Unidos.
Endrick sentiu a lesão muscular na partida contra o Sevilla, no último domingo, pelo Campeonato Espanhol. O jogador foi substituído aos 13 minutos do segundo tem-

po. Os exames médicos confirmaram a contusão na perna. O Real Madrid não divulgou um prazo de recuperação. Veículos da imprensa espanhola, porém, dizem que o atacante deve ficar afastado dos gramados por cerca de dois meses.
Existia a expectativa de que Endrick estivesse na primeira convocação de Carlo Ancelotti à frente da seleção brasileira. O treinador italiano anunciará na próxima segunda-feira a lista de jogadores chamados para os duelos con-



Endrick sofreu a lesão na perna direita no jogo do último domingo

tra Equador e Paraguai, pelas Eliminatórias.
Endrick vira ainda preocupação no Real para a disputa do Mundial de Clubes, que tem início no dia 14 de junho. O clube espanhol está no Grupo

H com Al-Hilal, Pachuca e Red Bull Salzburg.
Endrick se junta a outros atacantes brasileiros da equipe que estão no departamento médico: Rodrygo e Vinicius Júnior. (Estadão Conteúdo)

NA TELA

- 7 horas - **Tênis: ATP 500 de Hamburgo** - quartas de final; ESPN2
- 8 horas - **Fórmula 3: etapa de Mônaco** - treino livre; BandSports
- 9h45 - **Fórmula 2: etapa de Mônaco** - treino livre; BandSports
- 10 horas - **Tênis de Mesa: Mundial** - eliminatórias; SporTV3
- 11h55 - **Natação: Mare Nostrum - dia 4** - finais; SporTV2
- 14h45 - **Futebol: Campeonato Brasileiro Feminino** - Flamengo x Internacional; SporTV2
- 15h15 - **Futebol: Campeonato Alemão** - Heidenheim x Elversberg - playoff de Rebaixamento - ida; SporTV
- 16 horas - **Beisebol: MLB** - Philadelphia Phillies x Colorado Rockies; ESPN3
- 16h45 - **Futebol: Campeonato Brasileiro Feminino** - Sport x Bahia; SporTV3
- 19 horas - **Futebol: Copa do Brasil** - Vila Nova x Cruzeiro; SporTV e Premiere
- 19 horas - **Futebol: Copa do Brasil** - Maracanã x Internacional; SporTV2
- 19h30 - **Futebol: Copa do Brasil** - Palmeiras x Ceará; Prime Video
- 19h30 - **Basquete: LBF** - Blumenau x Sodiê Mesquita; ESPN4
- 19h55 - **Surfe: Circuito Mundial** - etapa Margaret River - Austrália; SporTV3
- 21h30 - **Futebol: Copa do Brasil** - Capital x Botafogo; SporTV e Premiere
- 21h30 - **Futebol: Copa do Brasil** - CRB x Santos; Prime Video
- 21h30 - **Futebol: Copa do Brasil** - Red Bull Bragantino x Criciúma; SporTV 2
- 21h30 - **Basquete: NBA** - Oklahoma City Thunder x Minnesota Timberwolves; ESPN2

Previsão do tempo

Céu nublado com chuva em alguns períodos do dia



TEMPERATURA PREVISTA PARA HOJE

20° Mínima
25° Máxima



PRÓXIMOS DIAS

24 horas
Temperatura entre 20°C 21°C

48 horas
Temperatura entre 19°C 24°C

72 horas
Temperatura entre 19°C 26°C

BASE AÉREA

Ordem: até às 12h
Máxima: 25°C
Mínima: 20°C
Pressão atmosférica: 1018.0
Umidade relativa do ar: 88%

SOL

6h36 17h27
Nascente Ocaso

FASES DA LUA

Minguante Nova
20/5 27/5
9h 0h04
Crescente Cheia
3/6 11/6
0h41 4h46

TÁBUA DAS MARÉS

DIA	HORA	ALTURA
Dia 22	6h17	0.5
	12h25	1.3
	17h47	0.2
Dia 23	0h31	1.2
	6h34	0.4
	13h04	1.3
	18h44	0.2

CONDIÇÕES

- Pesca**
Minguante
Fase ruim
- Surf**
Ondas de Sul
- Voo e Vela**
Ventos Oeste

Wellington Paulista vai jogar em Guarujá

Atacante rodado no futebol é reforço do Meninos da Elite

DA REDAÇÃO

Agora aposentado, um dos jogadores mais rodados do futebol brasileiro nos últimos tempos vai reforçar o Meninos da Elite, time da várzea de Guarujá. Trata-se do atacante Wellington Paulista.

Desde que se aposentou do futebol profissional em 2023, Wellington tem se mantido ativo no cenário amador. Em vídeo publicado pelo perfil Várzea On, no Instagram, ele comemorou o novo desafio. "É, rapaziada. Mais uma

vez eu vou descer para a Baixada Santista. Agora pra defender o grande time do Meninos de Elite".

Wellington Paulista começou a carreira no Juventus. Após boa atuação no Campeonato Paulista de 2006, ele foi contratado pelo Santos.

Na Vila Belmiro, a passagem foi breve, mas serviu de ponto de partida para uma carreira que serviu ao jogador inúmeras camisas. Wellington Paulista também passou por Palmeiras, Fluminense,

Botafogo, Cruzeiro e Internacional, entre os principais clubes do Brasil. No exterior, defendeu West Ham, da Inglaterra, e Alavés, da Espanha.

Wellington pendurou as chuteiras em 2023, atuando pelo América-MG. Ele conquistou sete títulos estaduais. Em 2019, levantou a taça da Copa do Nordeste com o Fortaleza. Um dos destaques individuais foi a artilharia da Copa do Brasil de 2008, quando balançou as redes seis vezes pelo Botafogo.



Wellington Paulista encerrou a carreira profissional no América-MG

CLASSIFICADOS

Imóveis Alugam-se

1 DORMITÓRIO

JOSÉ MENINO - 1 dorm., sala, coz., banh., A.S. R\$ 2.500,00. Semi-mob. Tr. (11) 98190-1000 C.77969

FRENTE MAR SANTOS - 1d., sala, coz., banh., A.S. gar. espaço p/escrit. R\$ 2.500. (11) 98190-1000 C.77969

EXCELENTE 1 DORM. - Semi mob., c(+), dep., gar. Prédio fte mar. R\$ 2.500. (11) 98190-1000 C.77969

2 DORMITÓRIOS

PROCURAMOS - Apoio/casas p/funcionários gdes empresas. Alugo/Compra. Tel. 99191-8417 C.21684

GONZAGA - 2ds., suíte, sala, coz., área lazer e serviço limpeza e lavand. (11) 97426-4531 C.205194

P.PRAIA - Alugo (Pcte 2.500) ou Vendo (R\$ 380 mil); 2 ds. Frente; Vazio. Tel.99138-9323 C.42085

Estabelecimentos Comerciais

CONJ. COMERCIAL - Av. Afonso Pena,180. C/3 Salas, 2WCs, gar., elev., piso frio. Tel. 99122-9131 C.45597

Imóveis Vendem-se

KITH E SALA LIVING

DIRETO C/PROPR. - Kitão coz.gar. Px.praia Oliva 65 mil sinal, seu comb. 210 mil (11)99123-2382 C.41020

1 DORMITÓRIO

BONITOS QUARTO/SALA Gonzaga, an laço Shopping Balaieiro, c/garagem. Tel. 033 99170-1391

MARAPÉ - 70m², 1 suíte. Novo, 12º and. próx. Igreja S.J.Tadeu; gar. dem. 650 mil. Tel. (11) 99210-8146

2 DORMITÓRIOS

EMBARÉ - 2ds. ste, AEs, sl. Zamb.,d.emp., coz.plan. Fie. 1vaga 99745-7755 C.170483

APARECIDA - Vista mar. 2ds., 1 ste, sl. 2 amb., coz. plan., c.emp., 1 vg priv. 850 mil (11) 99137-6214 C.28118

GONZAGA - 2 dorms., sl. 2 amb., coz., lavand., dep. de empregada. 100m². Tel. (11) 97426-4531 C.205194

GONZAGA REFOR. R\$390 Sl.2 amb., WC social, coz. planejada, A.S.boa, WComp. gar. 99707-1409 C.65248

EMBARÉ C/ELEV. R\$ 380 Sl.2 amb., AEs, wc social, coz.plan., A.S.WC, gar. priv. Tel. 99707-1409 C.65248

LAZER TOTAL \$745 - Sl. Zamb., var. gou rret. 2 ds. 1ste, coz. plan. 2 vg. priv. (11) 97422-9238 C.230054

EMBARÉ - 2D, 2WC, sl., c. coz.amplas, gar. dem. S. festas. Part. 24h. 280 mil. (11) 97422-9238 C.230054

EMBARÉ SÓ 399 MIL - Elev, varandas,fte,2ds, 2WC, gar. S. festas (não act fin.) 99782-7373/3273-8783 RDJ

GRAN PIAZZA - 2dorms. suíte +c.emp. gar.dem. And. alto. Vista mar. 98m². Estevão. 99723-2933 C.70706

CANAL 2 - 2dorms. 1 suíte, sacada, 3WCs, 4 quadras praia, gar. dem. Estevão. 99723-2933 C.70706

BOQUEIRÃO - 2ds. sala, coz., dep. emp. Refor. 750 mil. 99138-9323 C.42085

APARECIDA VAZIO - 2d., sala, coz., banh. social + WC. 390m 99138-9323 C.42085

EMBARÉ - Próx. Igreja, vazio, 2 dorms., 2º and., frente, 3ançares, gar.sufic. R\$ 320mil. (11)99155-0738

TOTALMENTE REFORM. 2 dorms, sendo 1 suíte, c(+), dep., gar. priv. R\$ 450 mil. (11) 98190-1000 C.77969

OCASIÃO C. GRANDE FRENTE, 2 dorms., todo piso frio, gar. Ac.financ. R\$ 275 mil. 3239-7915. C.57591

ÓTIMO POMPÉIA - Ampio 2ds. 2 WCs, 60m², elev., andar alto, gar. Vazio, R\$ 398 mil. 3239-7915 C.57591

GONZAGA ÓTIMO APTO. Elev. 2ds. ste AE, sl.2 amb., coz. AE,d.emp.gar.dem 590 mil. 99143-7043 C.76821f

P.P. 2 DORMS, SACADA And.alto,mob., ste., sl. gle AE,d.p.amp.2gar, 870 mil. 99143-7043 C.76821f

P.PRAIA - 2ds, dep. emp. comp., gar. dem. Vazio. Frente. 570 mil. 99143-7043/3273-8662 C.76821f

3 DORMITÓRIOS

EMBARÉ - 3 qdras mar. 3ds, 1º andar, fte, suíte, WC emp. gar. 465 mil. RDJ 99782-7373 / 97419-1415

POMPÉIA - 3D, ste, sac. V.mar. 1/2 qd.praia, gar. 2 autos 99745-7755 C.170483

EMBARÉ - 3ds,ste,AEs, sac c.emp, 2q.praia. Port. 24h gar. 99745-7755 C.170483

S.V.- Gonzaguinha 3ds, ste, AEs, sl. festa. 1 vg dem. 2 qd praia. 99745-7755 C.170483

ALTO LUXO EMBARÉ - 3stes, sl.3 amb, coz. plan., rico arms. 3gars. Laz. compl. (11) 99137-6214. C.28118

POMPÉIA - 3ds., ste, c/ AEs, gar. Lazer R\$ 890 mil R. Floriano Peixoto nº 236. (11) 99709-5033 C.60713

LAZER TOTAL R\$720 - Sl 3amb.,var.gourmet, lav, ar cond,1ste AEs, coz plan,2gar priv. 99707-1409 C.65248

PRÓX. CANAL 6 - 1 qd a praia. Vista livre. 3ds, ste, c.amp. 2vgs. Fie. 125m² Estevão 99723-2933 C.70706

POMPÉIA/DUPLEX - 3ds c/ste, and. alto. Lazer. 990 mil. 99138-9323 C.42085

P.PRAIA - FRENTE - 3ds, ste, arr., emb., 2 vagas, 4º and. Reformado. 150m² A.U. 775mil 99138-9323 C.42085

GARAGEM FECHADA - 2 autos. 3ds. Vazio. Px. praia. Vista livre. R\$ 430 mil. Ac. Fin.(11) 99123-2382 C.41020

Casas

3 DORMITÓRIOS

BOQUEIRÃO SOBRADO - Lindo. 3 suítes, 2 vagas. Edícula+2WC. Reform. 1.250 mil. 99138-9323 C.42085

CANAL 1-SOBRAD. 10X21 Vazio, 3ds, sl.,coz.,gar 4car. Fdcs. treia-água. 1.200mil 99143-7043 C.76821f

Estabelecimentos Comerciais

GONZAGA PÇA. INDEP. Banca de Revistas Galeão, c/banh. Tudo OK. Motivo Saúde. Não aceito imóve. Estudo oferta à vista. Tel. (11) 98118-1839 Regina co

Empregos & Oportunidades

Contabilidade

Dep.Fiscal c/exp.C.V. p/ fep.selecao@hotmail.com

Contrata-se

Aux. Conserv. Predial c/ CNH "B". C.V. p/ e-mail: enseadae@gmail.com

Oferecem-se

APOSENTADO - Ofereço-me p/al guir tipo de serviço em Santos. Temporário/fixo. (11) 98102-1941 Whats

OFERECO-ME DIARISTA - C/referências, 2 ou 3x por semana. Tr. 3356-6725 ou 99139-0842.

Achados & Perdidos

Casas

RUI DA ROCHA - Perdeu Xerox autenticada do RG estrangeiro.

Negócios & Oportun.

Negócios diversos

VENDO - Geladeira Brastemp Cycic Defrost De piez 360lts. Seminova. R\$ 900. Tel. (11) 98209-6877

VENDO - Forno Microondas Panasonic Dia a Dia. Seminovo R\$ 350. Tel. (11) 98209-6877

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 04 de junho de 2025, às 14h30min.
2º LEILÃO: 06 de junho de 2025, às 14h30min.
Nestes autos, o Leilão Oficial, JUCESP nº 205, com exceção à Rua Minas Gerais, 215 - C/5 - Reprodutora, São Paulo/SP, FAZ SABER, a todos quanto o presente EDITAL, sejam os atos de conhecimento, que, por meio de PUBLICO LEILÃO de modo eletrônico ON-LINE, nos termos da Lei nº 9.141/97, artigo 17 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 00.403.889/0001-42, nos termos do instrumento Particular com Escritura de Escritura Pública, Associação Fiduciária de Imovel em Garantia nº 001024908, de 22/05/2021, para a FIDUCIÁRIA BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A., inscrita no CNPJ nº 00.403.889/0001-42, a fim de alienar o imóvel descrito no Edital, conforme a descrição do mesmo sob o nº R.1, da Matrícula nº 104.964, da Circunscrição Imobiliária de Itapetininga, I, 1º. Encarregado-se o presente edital de venda, a ser realizado em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) e a ser realizado em um leilão eletrônico - especializado conforme disposições contratuais, o imóvel constituído pelo Cote nº 62, integrante do Patrimônio Lívoro 1, situado na Rua Horácio Rodrigues dos Reis, nº 357, Via Sônia, Praia Grandiópolis, com direito a uma vaga de garagem, área privativa 58,34m² e área total 65,50m², melhor descrito na matrícula nº 217.807 do Oficial de Registro de Imóveis da Praia Grandiópolis, imóvel ocupado, Vendo-se ao caráter "ao porquê" e no estado de conservação em que se encontra. Caso não seja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 248.319,61 (duzentos e quarenta e oito mil trezentos e dezessete reais e sessenta e um centavo) - nos termos do art. 27, § 2º da Lei nº 9.141/97. Os interessados em participar de leilão de modo eletrônico deverão se cadastrar no site www.porleilao.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas antes do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE: www.porleilao.com.br. Informações pelo Whatsapp: (11) 98514-0467 ou pelo e-mail: contato@porleilao.com.br (Gratuito 24h/24h).

EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É CRIME.

DISQUE 100

SOCIAL

Marcio Barbuy
E-mail: barbuy@atribuna.com.br



O Grupo Tribuna está sempre envolvido nos debates dos temas mais relevantes para a Baixada Santista, o Estado de São Paulo e o Brasil. Logo após o sucesso que marcou os 10 KM Tribuna FM - Terra Santos, uma parte da equipe já viajou para Brasília, onde realizou com pleno êxito, ontem, o Summit Portos 2025, que movimentou o Clube Naval. O evento contou com a presença de autoridades de diversos segmentos e foi encerrado com uma importante palestra do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli.

Idade nova
Catharina Duarte Cunha Dal Secchi reuniu na noite de ontem vários amigos santistas e paulistanos no Villa JK, na Capital, para estreiar idade nova... Na noite de sábado será a vez de Thiago Menano juntar os amigos nos Arcos do Valongo para estreiar a idade nova com churrasco e muita música.

90 anos legais
Laerte Gonçalves comemora os seus 90 anos de idade ao lado de muitos amigos e familiares com uma grande festa em luxuoso hotel na Praia da Enseada, em Guarujá. Laerte é um homem com uma vivacidade tremenda e simpatia ímpar.

Nova concessionária
João Scaranelo e sua mulher Katiuscia Freitas convidam para a inauguração de uma linda concessionária na Avenida Washington Luís, com alta tecnologia chinesa à disposição do mercado santista. Será dia 29, às 19 horas.

Porcostela
O novo encontro da Confraria da Porcostela já em data marcada. Será amanhã, na linda residência de Guarujá de Nei Barbosa. Lá, o grupo se divertirá a valer à beira da piscina, entre drinques e bate-papo. Lá estarei.

Balão mágico
Vera Peres tinha um sonho e acabou colocando-o em prática. Juntou algumas amigas e se mandou para a Capadócia, onde viu o dia amanhecer a bordo de um balão. Lógico que, ao aterrissarem, as amigas providenciaram um brunch daqueles, em uma tenda no estilo árabe.

ANIVERSÁRIOS

Hoje é o aniversário de Andréa Stella, Bruno Dias, Camila Nascimento, Catharina Duarte Cunha Dal Secchi, Deca Flecha de Lima, Fabrício Ribeiro Fernandes, Julieta Murad, Luiz Fernando Sorrentino, Marcelo Pierri Pinheiro, Sérgio Del Bel e Tiago D'Orey Menano... **Amanhã** é a vez de Ana Carolina Garcia, Antônio Cohen de Paiva, Bruno Opasso, Célia Ferreira, Demilson Guilhem, Filipe Nobre, Marcelo Timm, Mariana Magalhães, Murilo Guedes Gonçalves, Renato Campos, Ricardo Toledo e Valentina Paiva.

Parque Valongo

Foi local mais que perfeito para que, na noite de sexta-feira, houvesse a premiação da Rede Conceito. Nela, arquitetos receberam seus prêmios pelos trabalhos executados no decorrer de 2024. A festa foi pensada em todos os detalhes, desde o embarque no Valongo em automóveis e vans. A decoração estava para lá de caprichada e nem preciso dizer que a animação foi tremenda com a Banda Jimpop, avançando pela madrugada...



Denis Bilu e sua mulher, a arquiteta Leandra Ferreira, que ficou em primeiro lugar e levou para casa um automóvel 0 km



Alfredo Bordalo é o presidente da Rede Conceito e se dedicou para o sucesso da noite



Walid Abdouni e sua mulher, Lolla Abdouni, são incentivadores do comércio local e lutam para que todos os moradores da região façam suas compras por aqui



Vivi Catelan é uma mulher que está sempre de bom astral



Lola Assaf também trabalhou para o sucesso da noite, que contou com personagens circenses dando às boas-vindas aos convidados